

Correio de Notícias

OS PARANAENSES EM BRASÍLIA

COM AFFONSIÑO NOS TRANSPORTES, SÓ FALTA O MINISTÉRIO DE SCALCO

Affonso Alves de Camargo Neto já se prepara para ser o ministro dos Transportes de Tancredo Neves: dentro de 30 dias apresenta um plano de trabalho. Ao mesmo tempo, prossegue a luta do Paraná para garantir o Ministério dos Assuntos Fundiários para Euclides Scalco. Página 2.



Agora é Cinzas, mas valeu a pena

Foi o Carnaval mais animado dos últimos anos em Curitiba. Nas ruas e clubes, uma alegria só. A Mocidade Azul e a D. Pedro confirmaram o favoritismo na Marechal Deodoro, arrancando aplausos do povo. Os blocos de sujos deram novo colorido à festa. No setor policial, a violência foi menor que nos anos anteriores. Hoje, Curitiba volta à normalidade depois do meio-dia. A quaresma está presente com a Campanha da Fraternidade de 85 ("Pão para quem tem fome"). Carnaval e Cinzas nas páginas 3, 5, 6, 7, 8, 9, 11 e 12.



• Consagradas nas passarelas, as mulatas foram sensação também nas ruas.



• Miriam, da D. Pedro: exaltação a Santa Felicidade.



• Marlene de Angola, da Mocidade Azul, deu um "show" na Marechal (foto de cima); na expressão do artista, todo esplendor do Carnaval (acima).

Política

OPINÃO
Luiz G. MAZZA

Paraná quer dois ministérios

Política & Políticos

De como o PMDB pode perder para o PDT

O PMDB do Paraná pode dar um passo em falso ao pretender cassar o diploma de suplente de deputado federal de Léo de Almeida Neves. Argumentam os peemedebistas que Léo agora pertence a outro partido, o PDT e que, pela lei atual, perde a condição de suplente do PMDB. Mas há um detalhe: embora Léo esteja trabalhando na organização do PDT, ainda não se desfilou no PMDB.

E nessa condição já alertou: se o PMDB levar adiante sua intenção vai recorrer à Justiça. Nada mais justo, pois argui que o mandato não pertence ao partido e sim ao povo que o delegou nas urnas nas eleições de 82.

Caso a briga chegue até a Justiça a vitória será do PDT, mesmo antes de qualquer decisão. Mesmo que Léo perca sua condição de primeiro suplente da bancada do PMDB na Câmara Federal, o PDT terá saído fortalecido.

A briga que o PMDB vem armando não passa de interesseira e pessoal. Nada acrescenta ao partido, a não ser a ideia de ver Léo de Almeida longe das fileiras peemedebistas. Mas o PDT não perdeu tempo e já espalha pela cidade uma campanha de cartazes condenando a ação do PMDB e atribuindo ao partido do governo no Estado um cunho autoritário.

A cassação de Léo pode servir a alguns interesses, mas nunca aos interesses maiores do partido e ao que prega seu estatuto. A campanha publicitária que ainda virá em torno do fato pode ser desastrosa ao PMDB. Muito mais pelos métodos utilizados do que pela ação em si. Melhor seria o PMDB buscar outra saída.

Participação

Os prefeitos filiados à Associação dos Municípios do Oeste do Paraná - AMOP, vão se reunir dia primeiro de março em Assis Chateaubriand para discutir o papel que competirá às lideranças políticas regionais no governo de Tancredo Neves.

Além de um posicionamento em solidariedade ao governo José Richa pelas efetivas mudanças de rumos por ele preconizadas, os prefeitos deverão estudar a realização de um levantamento de cargos a nível federal que podem e devem ser ocupados por representantes da região - informa o presidente da entidade, Delso Trentin.

Entre os cargos, querem a presidência da Itaipu Binacional e a Delegacia Estadual do Ministério da Agricultura. Dois secretários de Estado deverão participar do encontro: Denny Schwartz e Oto Bracarense Costa.

Primeira tarefa

Catarinenses e paranaenses já têm um pedido para o futuro ministro dos Transportes, senador Affonso Camargo: duplicar, com a urgência possível, as rodovias BR-376 (Curitiba-Garuva) e BR-101 (Garuva-Florianópolis). Nas circunstâncias atuais é impossível trafegar pela pista simples com o mínimo de segurança. Se Affonso Camargo realizar a duplicação já estará consagrado no cargo.

Equipe pronta

Francisco Dornelles será mesmo o ministro da Fazenda no Governo de Tancredo Neves. Tanto isso é verdade que ele já divulgou a composição de sua equipe principal, composta por 22 membros. Isso dá bem a dimensão da atuação do atual secretário da Receita Federal e de sua desenvoltura em articular composições.

Paranaense

A equipe anunciada de Dornelles inclui um paranaense: Maurício Schulmann, ex-presidente do BNH e atualmente diretor de crédito imobiliário do Bamerindus. Ele deverá ser o presidente do Instituto de Resseguros do Brasil.

Embratur

A presidência da Embratur, reivindicada pelo Paraná, deverá mesmo ficar com o Rio de Janeiro. O cargo já estaria acertado para o ex-secretário de Planejamento do Rio, Francisco de Melo Franco. O governador José Richa deverá lutar por uma das diretorias no novo encontro que terá com Tancredo Neves, nesta sexta-feira.

Mudar de voto

O vereador Moacir Tosin, do PMDB, decidiu a eleição da "garota Bem Bolada", promoção da Sociedade Batel. A candidata de Ponta Grossa, Cristina, tinha tudo para vencer, inclusive o apoio do povo. Só que alguns jurados consideraram prejudicial para Curitiba que o título fosse parar em Ponta Grossa.

E começaram a articular contra a bem bolada. Resultado: convenceram o vereador a mudar seu voto em favor de outra candidata, mudando o resultado inicial.

Só política

O Colorado perdeu o campeonato. A culpa ninguém sabe de quem foi. Só que o presidente do clube, vereador Aziz Domingos, acha que foi por falta de apoio de outros diretores. E decidiu abandonar a presidência do clube. Em breve passará o comando para outro e vai cuidar de sua campanha à Câmara Federal nas eleições de 86. Só que suas chances diminuíram bastante, depois que perdeu os dois degraus que acreditava o levariam com facilidade a Brasília: o campeonato paranaense e a presidência da Federação Paranaense de Futebol.

A luta do Paraná, agora será, pela conquista do Ministério de Assuntos Fundiários para o chefe da Casa Civil, deputado Euclides Scalco. A opinião foi manifestada pelo senador Affonso Camargo - em entrevista à televisão na última segunda-feira, em Caiobá, onde passa o carnaval -, que já tem garantida a pasta dos Transportes no governo de Tancredo Neves. Ele já vem trabalhando na coleta de dados para estruturar um programa de atuação à frente do ministério.

Affonso, mesmo sustentando que ainda não recebeu qualquer convite oficial para compor o ministério, anunciou que manterá a partir de hoje, uma série de contatos com o secretário dos Transportes Deni Schwartz, para se colocar a par da situação dos transportes no Estado e no País. Segundo ele, são necessários no mínimo 30 dias para a elaboração de um plano de trabalho o qual em função disso, já está se mobilizando para um eventual chamamento de Tancredo.

Com essa atitude, no entanto, Affonso confirma as especulações de que irá mesmo para a pasta dos Transportes, depois de ter sido longamente cogitado para a chefia da Casa Civil. Segundo as últimas especulações o cargo ficará para o deputado pernambucano Fernando Lyra, do PMDB. Visivelmente satisfeito com o Ministério dos Transportes, Affonso se manifesta preocupado mais em conquistar



* Affonso: lutar por mais um.

o segundo ministério para o Paraná.

MERECIMENTO

Segundo o senador, o Paraná merece ter mais de um ministério em função de sua importância econômica e política. Especialmente, ressalva, pelo apoio dado ao presidente eleito Tancredo Neves na eleição indireta pelo Colégio Eleitoral. Dos 43 votos, o Paraná deu 37 a Tancredo e apenas seis a Paulo Maluf. Outro aspecto é quanto ao desempenho do governo Richa, que poderá dar importantes contribuições ao governo da Nova República.

Por essa importância é que o senador defende mais um ministério: o de Assuntos Fundiários para Euclides Scalco. O próprio

governador José Richa já formulou este pedido a Tancredo, acreditando que Scalco, por sua origem, tem condições plenas de desempenhar um bom papel à frente desta pasta. A reforma agrária defendida com garra pelo PMDB e reforçada já por várias vezes por Tancredo, é tarefa importante no novo governo.

SUDOESTE

Euclides Scalco representa a região Sudoeste do Paraná, conhecida por seus problemas fundiários de longos anos. Conhecendo bem esta realidade, garante políticos paranaenses, ele terá condições para pôr em prática uma reforma agrária que é defendida por todos como uma necessidade básica para o fortalecimento da Nova República. Richa não tem poupados elogios ao seu auxiliar, a ponto de ter feito uma reivindicação direta a Tancredo para conquistar esse ministério.

Paralelamente a essa luta Affonso anuncia sua intenção de iniciar um esquema de trabalho desde já, colocando em prática alguns contatos para se inteirar da situação do ministério que vai assumir em março. Considera importante ter um plano de ação pronto para entrar a todo vapor quando for chamado por Tancredo. Seu primeiro contato será com o secretário Deni Schwartz, de quem pretende colher importantes impressões sobre a realidade do setor que comandará nos próximos quatro anos.

Assembléia: cresce disputa pelos cargos

As bancadas do PMDB e do PDS reúnem-se, isoladamente, no próximo dia 26 para definir quem serão os seus candidatos aos cargos a que têm direito na composição da nova Mesa Executiva da Assembléia Legislativa. Será o ponto de definição na corrida aos sete cargos que compõem a Mesa. A reunião do dia 26, véspera da eleição, tem uma finalidade clara: evitar que se articulem composições outras que não aquelas decididas pela maioria de cada bancada.

Nas duas bancadas há uma situação idêntica: a disputa pelos cargos é bastante grande. Na verdade, os sete cargos não são iguais. Apenas a presidência, primeira e segunda secretarias compõem a chamada Comissão Executiva, que tem poder de decisão. São os cargos verdadeiramente responsáveis pela condução dos trabalhos e a administração do Poder Legislativo. São os que ocupam estes cargos e que assinam documentos. Qualquer documento terá que ter seus vistos, senão não terão validade. E só estes três cargos têm mordomias.

Os ocupantes desses postos têm automóvel com chofer (também estendido aos líderes das bancadas), uma cota mensal de 500 litros de gasolina, telefones diretos e alguns cargos a mais em seus gabinetes, o que permite montar uma estrutura de assessoria bem mais eficiente. Além, é claro, da posição de destaque política que pode contribuir muito nas eleições de 86. Daí porque as grandes disputas giram em torno desses três postos.

NO PDS

Como o PDS só tem direito a um desses três cargos de destaque, a disputa reúne quase a metade da bancada em torno da segunda secretaria. Identificados são cinco os concorrentes: Odeni Mongruel, Tércio Albuquerque, Quielise Christóstomo da Silva, Jorge Amin Maia Filho e Gilberto Carvalho. Mas há outros que ainda poderão entrar na disputa, dependendo de como o quadro se delineará. Acredita-se, no entanto, que a disputa poderá até gerar tumulto.

Na eleição passada, o deputado Tércio Albuquerque abriu mão de sua indicação quase certa em favor de Francisco Scorsin, o mais velho parlamentar pedessista. E agora se considera candidato natural e promete lutar até o fim. Odeni acha que tem condições e apoio para isso. Quielise promete entrar pra valer, até com ameaças se for necessário. E os outros também se acham no direito de disputar, buscando a unidade da bancada.

Os outros cargos do PDS são: segunda vice-presidência, que está sendo atribuída a Quielise Christóstomo da Silva; e a quarta secretaria que tem um candidato declarado, Ivan Gubert. É possível que se chegue a um acordo na reunião do dia 26. Mas também pode ocorrer que os descontentes busquem uma saída, compondo com setores do PMDB até a data da eleição, porque tempo ainda existe.

NO PMDB

Ao PMDB cabe quatro cargos: presidência, primeira vice e primeira e terceira secretarias. A terceira secretaria ainda é uma incógnita, já que ninguém se lançou candidato e é possível que ninguém o faça, por enquanto, uma vez que é um posto de pouco importância. A primeira vice-presidência já apresenta disputa: Ervin Bonkoski, que atribui a votação o direito de disputá-la. Foi o mais votado nas últimas eleições. E o deputado Adhail Sprenger Passos, que queria a presidência mas já se contenta com a primeira vice.

As disputas mais acirradas devem ficar para a primeira secretaria e para a presidência. Djalma de Al-



* Nilso Sguarezzi.



* Antonio Annibelli.

meida César é candidato à primeira secretaria e não abre mão. Anibal Khury também, só que aceita a presidência em caso de um impasse. Por enquanto, Anibal leva ligeira vantagem sobre seu adversário, além de colocar-se como candidato conciliador. E em condições para articular qualquer manobra caso perceba que a disputa caminha para o impasse, embora reafirme que a sucessão se dará sem traumas.

A presidência está entre Nilso Sguarezzi e Antonio Annibelli. Embora aparentemente equilibrada, a disputa tende a favorecer Sguarezzi, por ser o candidato natural já foi líder do governo nos dois últimos anos. E também em função do programa-proposta de ação que elaborou e distribuiu aos camponeses. Os dois, no entanto, estão em campanha e, sem a interferência do Palácio, devem continuar lutando pelo posto.

LIDERANÇA

No PDS a liderança já parece definida. Há algum tempo um grupo de deputados articula a recondução de Luiz Alberto de Oliveira, em função de sua boa atuação até aqui. Combativo e seguro, Luiz Alberto tem conduzido bem a bancada pedessista, apesar dos caminhos diferentes que alguns integrantes adotaram na disputa pela Presidência da República.

Entre Maluf e Andreazza e, depois, entre Maluf e a Frente Liberal, a bancada correu risco, mas hoje volta a se unir.

Se no PDS a situação está tranquila, no PMDB a coisa se complica. Nomes que foram aliados da disputa da presidência se articulam para conquistar a liderança. São cinco: Caíto Quintana, José Fonseca e Mário Pereira, já declarados. Por fora corre Nestor Baptista que, embora não assumindo sua candidatura publicamente, tem trabalhado para isso. E o atual presidente, Trajano Bastos. Este, dependendo dos aceitos para a presidência poderá disputar a liderança.

Democracia sem ressaca

Se tivemos mesmo o Carnaval da Democracia, poderemos esperar a Páscoa do "pacto social" (e ela conota ressurreição) e o Natal da justiça social. Valendo-se das expectativas da população, engrenagens poderosas como a do Globo acabaram banalizando esses conceitos, como se fossem adereços complementares das nossas instituições em avanço e consequentemente lhes retiraram todo o conteúdo como ideia-força. O conservadorismo sabe se valer do instrumental que domina - o da comunicação em massa - para manter apascentado o rebanho. E nada como mexer com valores nacionais (a Pátria, os símbolos cívicos como a bandeira, ícones de nossa cultura material e espiritual, o futebol, a música, a religião) para manter consciências anestesiadas. Da mesma forma que levaram o povo em 1982 e em 1978 à fúria cívica no andamento da Copa do Mundo - como aquele tom grandiloquente e profético que transforma cada cidadão num fanático e bloqueado ao raciocínio vão querer agora nos impor a ideia de que a democracia já está pronta com Tancredo. Logo a Globo tentou exorcizar a campanha das diretas de todas as formas, mas se viu obrigada a dar um recuo e ao fim buscou até apropriar-se daquela reivindicação nacional, principalmente ao perceber que não havia possibilidade de a emenda Dante de Oliveira ser aprovada. Essa postura não é apenas dela mas de toda a engrenagem da comunicação, principalmente dos grandes veículos. Tudo orquestrado como nas campanhas pela livre empresa, um estribilho na verdade é entoado pelos arautos da internacionalização, da economia, como esse bufão Rockefeller, homem do Chase Manhattan, que veio aqui indicar o modelo asiático - Cingapura, Formosa e equivalentes, bastiões nada camuflados do imperialismo - como saída adequada ao impasse nacional. A Globo foi contra as diretas, mas teve um comportamento entusiasmado de apoio a Tancredo, valendo-se das fissuras abertas com a resistência a Maluf dentro do sistema e agora como das vezes anteriores, tentará direcionar as ações do governo, neutralizando ou atenuando ao máximo qualquer tonalidade popular e nacionalista. Na Copa do Mundo ela nos fazia ver o que não estava acontecendo e queria convencer-nos de uma hegemonia que o desenrolar do jogo em si não demonstrava. Agora buscará por suas "massagens" nos provar que vivemos numa democracia acabada, dando-nos a entender que os que estão por cima na pirâmide social devem isso a seus próprios méritos e esforço pessoal e aos que ficam por baixo só resta o impulso de lutar, respeitando os valores nacionais, para subir e com isso fazer o País crescer. E assim será nas novelas que induzem ao conformismo e até nas mensagens comerciais que farão os panacas acreditarem que fumando tal marca de cigarro vão faturar as maiores mulheres do mundo e andar de iate. Assim nos tratarão também em política. A democracia será como "status" adquirido no consumismo. Haja Engov.

No 1º Grupo

O Paraná no desfile das escolas de samba do poder federativo, voltou ao primeiro grupo com a vitória de Tancredo. Vinha, há anos, nos grupos inferiores e quando não era o samba atravessado da subversão, tinha também a quebra de sincronia e ritmo da ala dos antropófagos quase sempre capaz de no primeiro instante engulir toda a comissão de frente e horas depois regalar-se com as baianas. O destaque foi Richa fazendo encenação de um carro alegórico, onde vestido à caipira, jogava truço animadamente com Anibal Khury e alguns magistrados. Na comissão de frente o empresariado e militantes da esquerda participativa configurando o nada singular pluralismo. O grupo mais pragmático, dissimulando sua verdadeira face conservadora com um discurso liberal, se conjuntava com a esquerda e a direita. Tal o mimetismo que a porta-bandeira era do PP e o mestre-sala do MDB autêntico. Como a ala das baianas estava tomada por representantes do Nordeste obviamente, quem puxava essa fração da escola era justamente o animadíssimo Claus Germer. Ninguém como ele brigou pela aspiração maior da região, a reforma agrária e foi a parte que lhe coube no latifúndio carnavalesco.

Inibidor

De Carnaval e da postura do curitibano tenho várias experiências. Uma delas marcante: o Lerner trouxe o "trio elétrico" para Curitiba e a novidade foi curitida pra valer. Encontrei o Alvinho Cruz, o Esmaga, na praça Zacarias, quando passava o animador móvel: tocado pelo ritmo e animação, abraçei o velho companheiro de Boca Maldita e saímos a pular junto com o povo. De repente, com um ar desconfiado, o Esmaga se virou pra mim e pergunta: "Será que fica bem pra nós fazer isso?"

E o poder de "secar", inibidor do curitibano clássico. Magnetismo que levou Chacrinha, com toda a fama de comunicador que lhe deu o Morin, a olhar espantado a frieza e a quase catatonía do público no Tarumã aos seus gritos de "Teresinha" e "roda, roda" com ninguém lhe dando a mínima. Outra vez, essa numa típica manifestação de massa, eu estava na rua das Flores em meio a um grupo de funcionários da limpeza urbana gritando "slogans". Para animar pessoas tão inexperientes, buscava dar uma de "puxador de samba", gritando ritmadamente como para fazer a escola em duas ou três vozes: "estamos com fome, estamos com fome". Subitamente senti lá na porta da Singer, o olhar magnético de um amigo duramente crítico, meneando a cabeça discretamente em sinal de reprovação e deboche. Em Curitiba, dizem, os mágicos como o Richard Júnior, se davam mal. Bastava alguém dizer que levar agulhas ou ovo no bolso "secava" o ilusionista, a multidão de espectadores ia lá pra ver menos a mágica do que o efeito da neutralização. Lembrei de tudo isso neste Carnaval quando o repórter Miguel Tanamati ao ver um folião mais solto em meio à sua missão chamou-lhe a atenção um pouco irritado porque pulando como estava o cara ia pisar nos fios.

Conta-gotas

O lado cafejaste do carnaval tem seus cultores. Haja vista para as lamentáveis fotografias, claramente "posadas", desses artesões do mau gosto e da grossura. São os progeiros diretos da censura pela deturpação que fazem da liberdade, do erotismo. Um feio de antropóides. Uma sugestão: que se "redimensionar" as nossas escolas de samba, que afinal não passam de blocos ampliados, à exceção da Mocidade Azul e da D. Pedro II e restabelecer os blocos e os ranchos? Entre o simulacro de escola de samba e o bloco animado e capaz de contagiar na rua e nos clubes, este é preferível. O baile na rua foi um avanço: o povo continua meio arredado, mas está se soltando. O carnaval é bom para quem nele se envolve. Quem faz o testemunha distanciado não pode apitar muito. E quando apita desafia. O carnaval curitibano já se fez tratado para apitar que não existe. Já porém, que se baseia em decalques que pare de copiar o Rio o que é de um ridículo atroz e busque ficar parecido com o de Olinda.

RADIO TAXI SEREIA. 24 HORAS SEM FALTA DE SERVIÇO. NÃO COBRAMOS TAXAS ADICIONAIS. VOCE SÓ COMEÇA A PAGAR QUANDO ENCARAR. 252-5252 246-4646. CARROS EQUIPADOS/RÁDIOS TRANSMISSORES PARA ATENDIMENTO AO USUÁRIO DE CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA. NUA ESCOLA DA RUA 411 - CURITIBA - PARANÁ

APOSESSE

22

CONTAGEM REGRESSIVA

Marchezan na mira dos malufistas

Os malufistas vão fazer uma última tentativa para destituir Nelson Marchezan da liderança. Tudo indica que não vão conseguir.

O deputado Adail Vitorazzo (PDS-SP) requereu ao presidente da Câmara Federal Flavio Marcellio, a concessão de local na casa para a realização, dia 25 as 10 horas da manhã de reunião de deputados do PDS. Prevê-se que ele pretenda se encontrar com outros malufistas, inconformados com a liderança de Nelson Marchezan para traçar a estratégia, a ser seguida, dia seguinte, na reunião formal da bancada, convocada pelo deputado gaúcho para discutir os termos do acordo com o PMDB em tor-

na da escolha de seus candidatos à Mesa da Câmara.

A 16 de janeiro, logo após a derrota no Colégio Eleitoral, 82 deputados malufistas se reuniram para condenar a atitude do líder Nelson Marchezan no processo sucessório e desautorizar qualquer gestão sua no tocante à Mesa da Câmara Federal. Na semana passada, porém, o PMDB, através dos deputados Fernando Lyra e Freitas Nobre propôs a Marchezan a 1ª e a segunda secretarias da Mesa da Câmara e

uma suplência. Ele disse que ia esperar a decisão da bancada, mas avisou os malufistas de tal proposta. Edison Lobão (PDS-MA), Haroldo Sanford (PDS-CE) e João Carlos de Carli (PDS-PE) imediatamente se puseram em campo, pedindo votos para a primeira secretaria da Câmara enquanto José Carlos Fonseca (PDS-ES), Leus Omanto (PDS-BA) e Pedro Correia (PDS-PE) pediam apoio para sua candidatura à segunda secretaria, homologando, na prática os termos do acordo, sugerido pelo PMDB.

Combustíveis: CNP define novas normas

O presidente do Conselho Nacional do Petróleo (CNP), general Oziel Costa, baixou portaria estabelecendo que as distribuidoras, transportadoras revendedoras retalhistas (TRR), revendedores e consumidores de óleo diesel, querosene iluminante e de óleo combustível terão, em 1985, quotas de consumo ou venda iguais às do ano passado.

Os consumidores que precisarem fazer solicitações de quotas adicionais ou para novas unidades previstas para entrar em funcionamento este ano deverão encaminhar requerimento ao CNP, reunindo cerca de 12 documentos que precisam ser preenchidos "com clareza e sem rasuras, pois caso contrário serão arquivados", de acordo com a instrução normativa que acompanha a portaria. Não serão aprovados os requerimentos que não demonstrem a inviabilidade técnica de utilização de outros insumos energéticos não derivados do petróleo.

O CNP estabelece que os processos deverão ser feitos por intermédio das companhias distribuidoras ou TRR, até as seguintes datas limites: quota global, até 31 de maio; quota adicional, até 28 de junho; quota para novas unidades abastecidas por TRR, até 26 de julho; quota para grandes consumidores - novas unidades, até 30 de agosto; e troca de fornecedor, até 27 de setembro.

A solicitação das empresas de transporte rodoviário e aquelas que possuem frotas próprias de veículos deverão ser acompanhadas de um certificado de teste de índice de fumaça para toda a frota.

Foram excluídos do sistema de quotas de consumo às empresas de navegação de cabotagem fluvial ou lacustre, as centrais termoeletricas, o transporte ferroviário, as empresas de telecomunicações e as atividades de pesquisas e produção de petróleo em plataforma marítima de perfuração e produção, bem como suas embarcações de apoio.

Uma solução para os índios

O Incri vai investir mais Cr\$ 7 bilhões para criar a infra-estrutura necessária ao reassentamento de 406 famílias de posseiros que atualmente ocupam terras dos índios Kadineus, na Serra da Bodoquena, Mato Grosso do Sul. Poço de sérios conflitos nos últimos anos, a situação dos posseiros será resolvida, imediatamente, com a transferência das famílias para a Fazenda Conceição, a 150 quilômetros da reserva indígena.

A extensão dos lotes destinados aos posseiros variará entre 25 e 40 hectares, áreas bem maiores que as porções de terra que ocupam na área indígena, que, em geral, não ultrapassam dois hectares agora. O Incri está fazendo gestões junto a Funai para que os índios dilatem o prazo exigido para que os posseiros desocupem suas terras, que vence no dia 15 de março. Este novo prazo pedido do Incri é para a demarcação dos lotes para onde serão transferidas as famílias de colonos.

Relações Brasil-Iraque

Durante a reunião do Comitê de Relacionamento Comercial Brasil-Iraque, realizada na semana passada no Palácio do Itamaraty, foram assinados vários acordos de cooperação de trabalho, para projetos de construção de rodovias, ampliação de ferrovias e de irrigação agrícola a serem executados por firmas brasileiras naquele país. O governo iraquiano foi representado no ato por Abdulmawahab Al Mufti, governador da província de Bagdá que veio ao Brasil especialmente, para esta reunião. O Brasil foi representado inicialmente pelo chanceler Saraiva Guerreiro e, logo depois, pelo embaixador Paulo Tarso Flexa de Lima, chefe do Departamento de Promoção Comercial do Ministério das Relações Exteriores.

O governador de Bagdá se fazia acompanhar pelo empresário Murilo Mendes, presidentes do Grupo Mendes Júnior, empresa que possui vários empreendimentos no Iraque, não se soube a quanto montam os acordos assinados. Porém poderão ultrapassar a duzentos milhões de dólares, apenas no que diz respeito ao sistema de irrigação que o governo iraquiano pretende implantar no país, com o objetivo de desenvolver a produção e produtividade de sua agricultura.

Corte de gastos preocupa

O presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção, Luiz Roberto Andrade Ponte, disse que a redução dos gastos públicos é válida para o caso das despesas de custeio da máquina estatal e da mesma forma, para os investimentos relativos a obras postergáveis de grande porte, no entanto, ele entende que a medida atinge as obras executadas pelas micro, pequenas e médias empresas, que em tal caso teriam suas atividades descontinuadas, gerando um grave problema de desemprego em todo o País.

Ponte lembra ainda que o corte generalizado dos gastos do governo federal, ao provocar este desemprego em massa, na construção civil, contrariaria, justamente um dos objetivos já anunciados pelo presidente eleito, Tancredo Neves, que é o de estimular esta atividade para reduzir o problema do desemprego no País.

O presidente da CBIC enviou telex aos ministros Delfim Netto e Ernane Galvães manifestando a preocupação dos construtores de todo o País com a decisão oficial de cortar em 80 por cento as despesas da administração pública neste primeiro trimestre de 1985. Andrade Ponte enfatiza, na mensagem, que é louvável a preocupação de entregar o caixa do governo saneado à próxima administração que assume no dia 15 de março, porém acrescenta, esta medida não pode ser implementada de forma indiscriminada, devendo os cortes serem procedidos seletivamente.

Verba do Finsocial à Saúde

O Ministério da Saúde vai receber uma colaboração de Cr\$ 10 bilhões do Fundo de Investimento Social (Finsocial) para dinamizar o programa de combate às doenças transmissíveis que, prevê, através de imunização, ações de controle de diversas doenças, entre as quais o sarampo, poliomielite, tuberculose, difteria, tétano, coqueluche, meningite, raiva e hanseníase. Os recursos serão concedidos sob forma não reembolsável pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), órgão vinculado à Secretaria de Planejamento da Presidência da República (Seplan), e que administra os recursos do Finsocial. O BNDES firmará com o Ministério da Saúde um aditivo ao convênio assinado em agosto de 1983, que garante o apoio do Finsocial ao programa de combate às doenças transmissíveis.

Amaral Neto pede apuração para corrupção

O deputado Amaral Neto (PDS-RJ) voltou a defender o apoio da bancada do PDS a todas as investigações que forem feitas, no próximo governo, para a identificação de crimes contra o patrimônio público, cometidas nos últimos anos.

O parlamentar fluminense não admite o mesmo em relação a re-

pressão política.

"Você não pode a essa altura dos acontecimentos, reviver o que foi objetivo da anistia e que decorreu da guerra suja, investigar isso seria tumultuar o País".

Amaral Neto insiste, porém, que "há processos de apuração de corrupção, em torno de fatos

concretos, que estão em aberto. Recuso-me a fazer companhia aos que são acusados de tais crimes. Acho que 98% da bancada não compactua com eles. Não participamos de nada, não tivemos influência em nada, nossas ações se limitavam, única e exclusivamente, aos instrumentos legislativos", explica.

Reitores definem perfil de seu ministro

O ministro da Educação do governo Tancredo Neves deve ser acima de tudo um educador, "consciente da grave crise da educação nacional. Alguém que exerce o permanente diálogo com todas as áreas representativas da estrutura educacional e da sociedade brasileira e que entenda educação por investimento, compreendendo ser dever e não dádiva a participação do Estado no processo educacional".

Esse perfil foi descrito pelo novo presidente do Conselho de Reitores das Universidades Bra-

sileiras - CRUB, José Raimundo Romeo, reitor da Universidade Federal fluminense, ao tomar posse do cargo, substituindo Gamaliel Herval, da PUC de Minas Gerais.

Na solenidade, a ministra Esther de Figueiredo Ferraz, da Educação e Cultura, ressaltou que qualquer renovação deve ser feita sem crise institucional, sem sobressaltos. "Só assim, disse, as instituições podem ter vida longa deixando impressas as marcas de seu passado, conservando o que houver de verdadeiro e de bom e

útil do passado e estabelecendo metas ambiciosas para o futuro". E foi desse modo, de acordo com a ministra, que se fez a sucessão no CRUB.

Gamaliel Herval, ao deixar o cargo, recebeu da ministra em nome do presidente Figueiredo, a medalha do Mérito da Educação e afirmou que José Raimundo Romeo assumia a nova função dentro de uma aurora geral, de reformulações e rumos novos, acrescentou que "será melhor agora pelas evidências todas, pela hora e pela esperança".

Vice do Presidium na posse de Tancredo

O vice-presidente do Presidium do Soviète Supremo da União Soviética, Pavel Guilashvily e o presidente da República do Suriname, Desiré Bouterse, figuram numa lista de mais de vinte e dois representantes de missões estrangeiras que assisti-

rão a posse do presidente eleito Tancredo Neves em Brasília, no próximo dia 15 de março.

A confirmação foi divulgada pelo Cerimonial do Itamaraty e com as anteriores, já sobe para quase 50 o número de países que confirmam o envio de represen-

tantes à posse do novo presidente; como é de praxe, o Itamaraty formalizou convites aos 125 países com os quais mantém relações diplomáticas, e a expectativa é de que cerca de 90 por cento dos países convidados aceitem enviar representantes.

BC libera recursos para a agricultura

O Banco Central vai liberar, hoje, recursos substanciais destinados especificamente à reativação dos investimentos agrícolas em todas as regiões de Minas Gerais atingidas por chuvas em excesso ou enchentes, no mês passado. A liberação dos recur-

sos, cujo montante ainda não foi definido, foi anunciado em Belo Horizonte, pelo presidente da Federação da Agricultura de Minas Gerais (Fremg), Antonio Ernesto de Salva.

Os recursos serão colocados à dis-

posição da rede bancária estadual já amanhã mas, segundo explicou o líder classista, em contrapartida, esses estabelecimentos deverão aplicar recursos no custeio do plantio de hortigranjeiros e feijão.

No Rio, o maior espetáculo do mundo

Impossível calcular o número de pessoas que desde a última sexta-feira passou pelo sambódromo da Avenida Marquês do Sapucaí, no Rio de Janeiro, onde o governo de Leonel Brizola construiu o maior templo do mundo para homenagear o Rei Momo. Foi um carnaval diferente, onde a palavra democracia pode ser dita em todos os cantos, com o povo demonstrando a sua satisfação diante do novo governo que se instalará no País a partir do próximo dia 15 de março, esquecendo a inflação, do desemprego, da fome e das doenças curáveis, que ainda hoje continuam matando milhares de brasileiros.

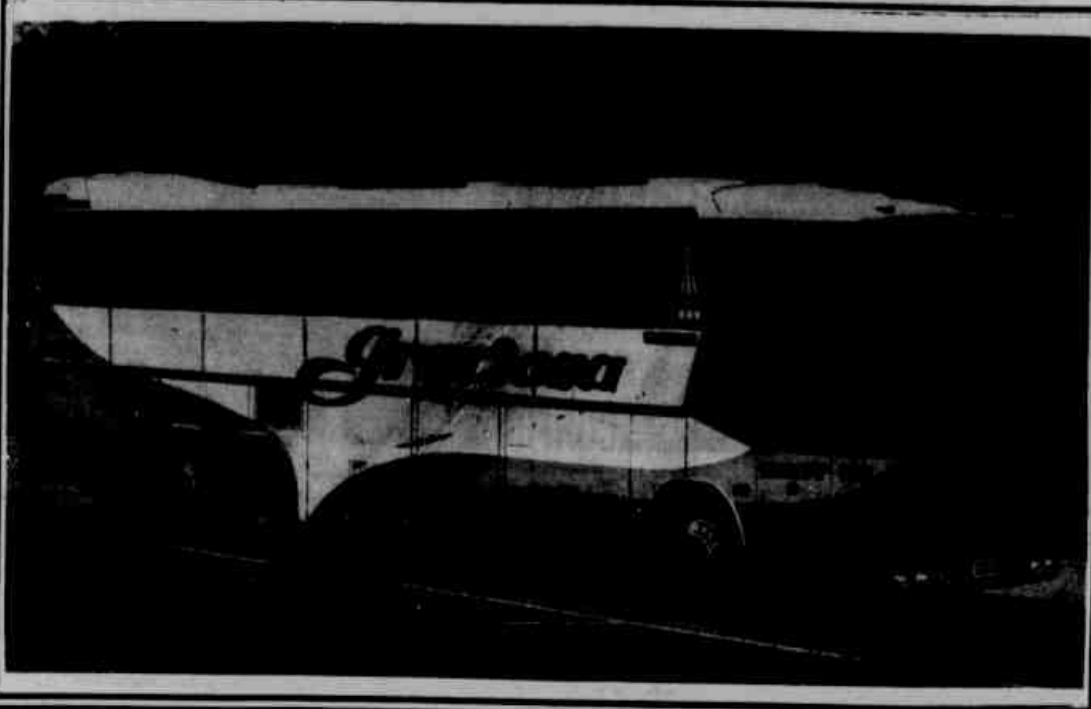
Mais do que uma festa tradicional, que serve para destacar o Brasil mundialmente, o Carnaval 85 mostrou que em termos de animação, ambalo e folias ninguém supera o brasileiro. As escolas do grupo B iniciaram o desfile na sexta-feira, às 21h30min, com meia hora de atraso, quando adentrou a avenida a Unidos de Padre Miguel. No sábado, ao meio dia, a última escola deste grupo fez a sua apresentação, com sol queimando os milhares de foliões. Era a vez da Arrastão de Cascadura.

GRANDE FESTA
O maior espetáculo do carnaval carioca, no entanto, começou na noite de domingo, com o desfile das escolas do primeiro grupo. Ao contrário dos anos anteriores, o desfile dividiu-se em duas partes: a primeira no domingo e a segunda, na segunda-feira. Ao invés de começar às 18 horas, a festa do domingo deveria ter iniciado às 19 horas. Mas a Em Cima da Hora, contrariando o seu próprio nome começou o desfile às 19h47min, o que na opinião dos analistas, coloca a escola em situação difícil, com a perda de preciosos pontos, que poderá lhe custar o rebaixamento em 1986.

Depois se apresentaram as escolas Unidos de Cabuçu, Império da Tijuca, Acadêmicos do Salgueiro, União da Ilha, Unidos de Vila Isabel, Mangueira e Mocidade Independente de Padre Miguel. A última escola passou pela avenida às 10 horas da manhã, com o sol quente causando desmaios e exigindo muito trabalho dos bombeiros que lançavam seguidos jatos de água fria, para esfriar um pouco a temperatura do corpo, sem prejuízo ao embalo animado que contagiava a todos. Apesar da Mangueira e da Mocidade terem emocionado o público era gran-

de a expectativa diante do desfile das outras oito escolas do primeiro grupo, uma vez que todos esperavam uma apresentação que arrancasse um unânime "já ganhou".

Na noite de segunda-feira a São Clemente abriu a segunda etapa do desfile das escolas do primeiro clube. Depois vieram Acadêmicos de Santa Cruz, Estácio de Sá, Imperatriz Leopoldinense, Império Serrano, Beija-Flor de Nilópolis, Caprichosos de Pilares e Portela. Já eram quase duas horas da tarde, quando a Portela encerrou a sua apresentação, com um atraso dos maiores na história do samba brasileiro: quase cinco horas. O grande destaque foi a Beija-Flor, que não conseguiu, no entanto, apagar a bela apresentação da Mocidade Independente. Todos são unânimes, no entanto, de que a campeã de 1985 deverá ficar entre estas duas escolas, aparecendo também com boas chances a Caprichosos de Pilares e o Império Serrano. A Cima da Hora e Império da Tijuca, provavelmente, serão as duas escolas que aparecerão em 1986 desfilando pelo grupo B, enquanto as duas melhores deste grupo subirão para o grupo A. A decisão oficial será anunciada esta tarde pelos jurados da Riotur.



Limites de isenção para microempresas

Secretários de Fazenda de oito Estados e o secretário-executivo do Programa Nacional de Desburocratização, João Geraldo Piquet Carneiro, mantiveram em Belo Horizonte, discussões sobre os limites de isenção do ICM e ISS, respectivamente nos Estados e municípios, para definição das microempresas. É que a lei complementar promulgada após a aprovação do estatuto da microempresa recomenda uma isenção, de no máximo, até 5% da arrecadação de Estado, obedecendo-se às características regionais de cada um.

Segundo Piquet Carneiro, a grande preocupação dos Estados deve ser no sentido de dar a maior abrangência possível ao estatuto, definindo de maneira ampla o conceito de microempresa, para fins de isenção do ICM. Tendo em vista esse interesse social e, principalmente, os interesses dos pequenos municípios, o sistema de substituição tributária (ICM retido na fonte) deve ser adotada com parcimônia.

Ele também alertou para o fato de que, quanto mais produtos forem colocados sob o regime de substituição tributária, menos microempresários se beneficiarão do estatuto e número maior de pequenos municípios terão sua receita fiscal reduzida. Piquet lembrou ainda que o estatuto concede ampla liberdade aos Estados para impor controles burocráticos sobre os microempresários beneficiados com a isenção. Caso não haja um esforço consciente para se evitar o excesso, as microempresas poderão ficar soterradas pelos controles excessivos.

O secretário da Desburocratização salientou que a fiscalização dos microempresários simplesmente não compensa do ponto de vista da arrecadação. Ele defende a ideia de que deveria haver um trabalho de racionalização do setor dos tributos, mantendo nos Estados um corpo mais reduzido de fiscais, encarregados apenas dos contribuintes de grande e médio porte. Os Estados devem também realizar um esforço excepcional para eliminar diversas taxas que ainda não são cobradas das microempresas, como controle ambiental, zoneamento e etc.

Piquet Carneiro admitiu que o Estatuto da Microempresa ainda poderá ser aprimorado, no que se refere a recolhimento da Previdência Social, de cálculo realmente complicado e com uma série de alíquotas. Segundo ele, seriam medidas úteis, e que o próprio ministro da Previdência Social possui poder suficiente para promover as alterações necessárias. Entende também como útil, a supressão de documentos remanescentes que os microempresários são obrigados a manipular. Para ele, atualmente são cerca de 17 os dispensáveis.

Normas para os defensivos

A Secretaria Nacional de Defesa Agropecuária através da Secretaria de Defesa Sanitária Vegetal, aprovou através da portaria nº 6, do dia 8 de fevereiro passado, as normas sobre a renovação e novos registros de defensivos agrícolas.

Segundo informações da divisão de produtos defensivos agrícolas, do Ministério da Agricultura, embora se tenha a preocupação de garantir produtos que causem menos danos a saúde e ao meio ambiente, as normas que regulam a qualidade desses produtos continuam as mesmas, sem modificações substanciais.

Para Sivaldo Monteiro de Carvalho, diretor substituto da Diprof (Divisão de Produtos Fitossanitários), mudar as normas que regulam o registro desses produtos não resolveria de maneira alguma o problema dos males causados pelos defensivos agrícolas, já que eles atendem aos requisitos mínimos de segurança.

Na sua opinião, o que falta é uma conscientização maior por parte daqueles que utilizam o produto de forma indiscriminada.

"A responsabilidade do Diprof", afirma Sivaldo, "é só até a emissão do registro, a partir disso, passa a ser um problema de ordem social, de conscientização dos usuários".

No sentido de atenuar um pouco os problemas causados pelos defensivos agrícolas, o diretor substituto afirmou que o Ministério da Saúde lançou os novos graus de toxicologia desses produtos. Com isso, haverá maior rigidez no controle do nível tóxico dos defensivos.

Segundo Sivaldo, esta poderá ser uma forma de aplicar os efeitos causados pelos defensivos, mas não é suficiente para controlar seu uso indiscriminado na lavoura. Ele acha que as pesquisas realizadas pela Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) no campo dos defensivos agrícolas naturais são "uma ideia viável que pode trazer bons resultados, mas isso, decorrente da atual crise financeira, só a longo prazo".

Troca de informações

Os órgãos públicos e as entidades privadas trocarão informações de seus cadastros e arquivos, conforme acordo de cooperação técnica firmado entre a Seplan, através da Semor - Secretaria de Modernização e Reforma Administrativa, a Sei - Secretaria Especial de Informática, e 12 Ministérios e seus órgãos de informação. O secretário da Semor, Carlos Alberto Lopes, destacou a importância do empreendimento, que objetiva facilitar o acesso das entidades públicas e privadas, e do público em geral, à massa de informações coletadas e processadas pelo setor público e as grandes empresas. O secretário da Sei, Edison Dytz, que também falou no ato de assinatura do acordo de cooperação disse que o município será o grande beneficiário desse novo sistema de concentração e divulgação de informações, iniciando-se, com ele, o verdadeiro processo de informatização da vida municipal. Segundo a cláusula primeira do acordo, as partes promoverão, no âmbito de sua competência, todas as medidas necessárias à implantação do diretório referencial, "destinado a indicar, com a maior amplitude, os assentamentos sistemáticos de informações existentes no País".

Internacional

Boeing bate e mata 151 pessoas

Atentado mata diretor de banco espanhol

O diretor do Banco Central da Espanha Ricardo Tejero Magro foi morto, ontem, a tiros quando se dirigia para seu automóvel em um estacionamento subterrâneo, segundo informaram as autoridades. Aparentemente, os autores do atentado foram separatistas bascos, pois a arma empregada para matar Tejero é do tipo que os terroristas bascos costumam usar, segundo informou a polícia.

A polícia informou que dois pistoleiros fecharam o guarda do estacionamento e o motorista de Tejero num quarto pequeno, enquanto que dois outros indivíduos armados abriram fogo contra o banqueiro. Tejero foi atingido por uma bala no pescoço morrendo instantaneamente.

"Os quatro ou cinco atacantes se identificaram como agentes da polícia e mostraram ao guarda do estacionamento suas identificações para que este os deixasse entrar no edifício, disse o porta-voz do governo regional de Madrid, Manuel Mole. Posteriormente os assaltantes fugiram em um automóvel que estava estacionado em frente ao edifício, acrescentou. O atentado ocorreu por volta das 09,15 horas de ontem no centro de Madrid.

Tejero Magro era o segundo funcionário mais importante do Banco Central, um dos principais bancos comerciais do país.

A organização separatista basca "Pátria Basca e Liberdade" vem travando há 16 anos uma luta pela independência da região Norte do país.

Um Boeing 727 da Iberia bateu ontem numa vertente de montanha e explodiu em chamas enquanto se preparava para aterrissar, matando todas as 151 pessoas a bordo, inclusive o ministro do Trabalho da Bolívia, segundo informaram as autoridades. Esse foi o terceiro acidente aéreo fatal na Espanha em menos de 15 meses.

"Fiquei enjoado - havia membros de corpos e pedaços do motor espalhados por toda a encosta", afirmou um trabalhador agrícola que testemunhou o acidente.

O avião, que fazia o voo 610 de Madrid à cidade de Bilbao, no Nordeste, explodiu em chamas ao bater no Monte Oiz, situado cerca de 29 quilômetros do aeroporto de Sondica, Bilbao, ontem de manhã, segundo informaram as autoridades da aviação civil.

A Iberia, a linha aérea nacional da Espanha, afirmou inicialmente que "vários" dos 144 passageiros e dos sete tripulantes poderiam ter sobrevivido ao acidente, ocorrido na região basca do Norte espanhol no sopé dos montes Pirineus.

Entretanto, um porta-voz da guarda civil declarou: "Temos 300 homens lá em cima e não existe possibilidade de que alguém tenha sobrevivido".

Entre os passageiros estavam o ministro do Trabalho da Bolívia, Gonzalo Guzman Eguez, e o ex-ministro das Relações Exteriores da Espanha, Gregório Lopez Bravo, informaram as autoridades da aviação civil.

"Alguns poderiam ter sobrevivido ao impacto, mas ninguém poderia ter escapado vivo da explosão - todos os corpos estão carbonizados", relatou o prefeito de Marquina, uma aldeia situada perto do local do acidente.

Os guardas civis afirmaram que uma espessa neblina estava prejudicando os trabalhos de resgate na área de três quilômetros onde se espalhavam os destroços.

Os controladores aéreos de Bilbao afirmaram que perderam contato com o piloto 15 minutos antes que a nave se acidentasse. As autoridades da aviação civil afirmaram que o tempo no momento do acidente era nublado mas que não prejudicava a visibilidade.

Segundo eles, o avião estava voando numa altitude de aproximadamente 900 metros e iniciava sua descida para o aeroporto de Bilbao quando se acidentou.

Esse foi o terceiro acidente aéreo fatal na Espanha em menos de 15 meses.

Em 27 de novembro de 1983, um Boeing 747 da Aviação, da Colômbia, que ia de Frankfurt a Bogotá, incendiou-se e caiu perto do aeroporto de Madrid matando 181 das 192 pessoas a bordo.

Menos de duas semanas mais tarde, 93 pessoas morreram e 42 sobreviveram quando um Boeing 727 da Iberia colidiu ao decolar com um DC-9 da Avianca no aeroporto de Barajas, Madrid, sob uma espessa neblina. Os dois aviões espanhóis de passageiros se incendiaram. Todas as 42 pessoas a bordo do jato doméstico da Avianca morreram.

O pior desastre da aviação mundial também ocorreu na Espanha em 27 de março de 1977, quando 582 pessoas encontraram a morte na colisão de um Boeing 747 da KLM holandesa e um jato 747 da Panam norte-americana fretado que taxiava na pista do aeroporto de Santa Cruz de Tenerife, nas ilhas Canárias.

com empresários, no âmbito do acordo (concertacion) fixado pelo governo.

Após a intervenção de Alfonsín, que convenceu os representantes sindicais a retornarem às negociações, o governo fixou um aumento de 14 por cento para o mês de fevereiro e comprometeu-se a criar um mecanismo de ajustamento dos salários.

Os observadores locais afirmaram anteontem que o ajuste seria de aproximadamente 90 por cento com relação ao aumento do custo de vida do mês anterior, o qual ao ser transferido para os preços pelos empresários, gerará maior inflação.

Um acordo social entre o governo e os sindicalistas para que não ocorram demissões nem greves durante 30 dias estava ontem em risco diante da realização de greves em vários sindicatos.

A Argentina comprometeu-se com o FMI a reduzir a inflação para cerca de 300 por cento em 1985.

Uma delegação do FMI, liderada pelo espanhol Joaquim Ferran, chegou a esta capital para avaliar os compromissos assinados com as autoridades argentinas.

Os ataques contra o "Royal Colombo" e o "Al Manakh" elevam para 75 o número de ataques confirmados contra navios na guerra travada entre o Irã e o Iraque.

Sabe-se que cerca de 10 ataques foram realizados pelo Irã, que não anuncia suas ações bélicas e que geralmente age em represália contra incursões aéreas do Iraque atacando navios de propriedade árabe, ou que estejam em portos árabes, no outro lado do golfo.

Os ataques contra o "Royal Colombo" e o "Al Manakh" elevam para 75 o número de ataques confirmados contra navios na guerra travada entre o Irã e o Iraque.

Sabe-se que cerca de 10 ataques foram realizados pelo Irã, que não anuncia suas ações bélicas e que geralmente age em represália contra incursões aéreas do Iraque atacando navios de propriedade árabe, ou que estejam em portos árabes, no outro lado do golfo.

Os observadores locais afirmaram anteontem que o ajuste seria de aproximadamente 90 por cento com relação ao aumento do custo de vida do mês anterior, o qual ao ser transferido para os preços pelos empresários, gerará maior inflação.

Um acordo social entre o governo e os sindicalistas para que não ocorram demissões nem greves durante 30 dias estava ontem em risco diante da realização de greves em vários sindicatos.

A Argentina comprometeu-se com o FMI a reduzir a inflação para cerca de 300 por cento em 1985.

Uma delegação do FMI, liderada pelo espanhol Joaquim Ferran, chegou a esta capital para avaliar os compromissos assinados com as autoridades argentinas.

Os ataques contra o "Royal Colombo" e o "Al Manakh" elevam para 75 o número de ataques confirmados contra navios na guerra travada entre o Irã e o Iraque.

Sabe-se que cerca de 10 ataques foram realizados pelo Irã, que não anuncia suas ações bélicas e que geralmente age em represália contra incursões aéreas do Iraque atacando navios de propriedade árabe, ou que estejam em portos árabes, no outro lado do golfo.

Os ataques contra o "Royal Colombo" e o "Al Manakh" elevam para 75 o número de ataques confirmados contra navios na guerra travada entre o Irã e o Iraque.

Sabe-se que cerca de 10 ataques foram realizados pelo Irã, que não anuncia suas ações bélicas e que geralmente age em represália contra incursões aéreas do Iraque atacando navios de propriedade árabe, ou que estejam em portos árabes, no outro lado do golfo.

Os ataques contra o "Royal Colombo" e o "Al Manakh" elevam para 75 o número de ataques confirmados contra navios na guerra travada entre o Irã e o Iraque.

Sabe-se que cerca de 10 ataques foram realizados pelo Irã, que não anuncia suas ações bélicas e que geralmente age em represália contra incursões aéreas do Iraque atacando navios de propriedade árabe, ou que estejam em portos árabes, no outro lado do golfo.

Os ataques contra o "Royal Colombo" e o "Al Manakh" elevam para 75 o número de ataques confirmados contra navios na guerra travada entre o Irã e o Iraque.

Sabe-se que cerca de 10 ataques foram realizados pelo Irã, que não anuncia suas ações bélicas e que geralmente age em represália contra incursões aéreas do Iraque atacando navios de propriedade árabe, ou que estejam em portos árabes, no outro lado do golfo.

Os ataques contra o "Royal Colombo" e o "Al Manakh" elevam para 75 o número de ataques confirmados contra navios na guerra travada entre o Irã e o Iraque.

Sabe-se que cerca de 10 ataques foram realizados pelo Irã, que não anuncia suas ações bélicas e que geralmente age em represália contra incursões aéreas do Iraque atacando navios de propriedade árabe, ou que estejam em portos árabes, no outro lado do golfo.

Os ataques contra o "Royal Colombo" e o "Al Manakh" elevam para 75 o número de ataques confirmados contra navios na guerra travada entre o Irã e o Iraque.

Sabe-se que cerca de 10 ataques foram realizados pelo Irã, que não anuncia suas ações bélicas e que geralmente age em represália contra incursões aéreas do Iraque atacando navios de propriedade árabe, ou que estejam em portos árabes, no outro lado do golfo.

Os ataques contra o "Royal Colombo" e o "Al Manakh" elevam para 75 o número de ataques confirmados contra navios na guerra travada entre o Irã e o Iraque.

Sabe-se que cerca de 10 ataques foram realizados pelo Irã, que não anuncia suas ações bélicas e que geralmente age em represália contra incursões aéreas do Iraque atacando navios de propriedade árabe, ou que estejam em portos árabes, no outro lado do golfo.

Os ataques contra o "Royal Colombo" e o "Al Manakh" elevam para 75 o número de ataques confirmados contra navios na guerra travada entre o Irã e o Iraque.

Sabe-se que cerca de 10 ataques foram realizados pelo Irã, que não anuncia suas ações bélicas e que geralmente age em represália contra incursões aéreas do Iraque atacando navios de propriedade árabe, ou que estejam em portos árabes, no outro lado do golfo.

Os ataques contra o "Royal Colombo" e o "Al Manakh" elevam para 75 o número de ataques confirmados contra navios na guerra travada entre o Irã e o Iraque.

Sabe-se que cerca de 10 ataques foram realizados pelo Irã, que não anuncia suas ações bélicas e que geralmente age em represália contra incursões aéreas do Iraque atacando navios de propriedade árabe, ou que estejam em portos árabes, no outro lado do golfo.

Os ataques contra o "Royal Colombo" e o "Al Manakh" elevam para 75 o número de ataques confirmados contra navios na guerra travada entre o Irã e o Iraque.

Sabe-se que cerca de 10 ataques foram realizados pelo Irã, que não anuncia suas ações bélicas e que geralmente age em represália contra incursões aéreas do Iraque atacando navios de propriedade árabe, ou que estejam em portos árabes, no outro lado do golfo.

Descarilamento mata 13 na Coreia do Sul

Pelo menos 13 pessoas morreram e nove outras ficaram feridas ontem na Coreia do Sul, no descarilhamento de um trem de carga de 17 vagões carregados de carvão, segundo informou a polícia.

As autoridades afirmaram que o trem cargueiro tombou perto de uma mina de carvão em Sabuk, situada 193 quilômetros a Sudeste de Seul, por volta das 17,00 horas, atando fogo em cerca de duas dúzias de pessoas que ficaram soterradas sob carvão de antracito.

O acidente foi atribuído a uma falha nos freios, segundo a polícia.

O número de mortos poderá elevar-se à medida em que os equipes de salvamento continuarem a cavar em busca dos que ainda estão soterrados sob o carvão.

Separatistas atacam comboio

Guerrilheiros separatistas do Estado oriental indiano de Nagaland emboscaram um comboio do Exército e mataram 15 soldados e voluntários do serviço de defesa numa chuva de balas, segundo informou ontem a agência The Press Trust of India (PTI).

As autoridades afirmaram que se tratou do segundo ataque mais mortífero realizado pelo Conselho Socialista Nacional de Nagaland, maolista, em mais de 30 anos de agitação em favor de uma nação naga independente.

Os guerrilheiros emboscaram o comboio anteontem no distrito de Ukhrul, perto da fronteira birmanesa, a 1.770 quilômetros a Leste de Nova Delhi, e mataram todos os 13 regulares do Exército e dois voluntários que escoltavam as tropas, disse a agência.

Entre os mortos, encontrava-se um segundo oficial a cargo do comboio, segundo informou a agência nacional de notícias.

A PTI citou fontes oficiais como tendo afirmado que os guerrilheiros apanharam as armas dos soldados, inclusive uma metralhadora leve, 11 rifles e três carabinas, juntamente com uma grande quantidade de munições, antes de fugirem.

As tropas governamentais realizaram buscas ontem na selva vizinha à procura dos atacantes.

O Conselho Socialista Nacional de Nagaland é uma pequena facção maolista rebelde que se distanciou do Conselho Nacional de Nagaland, que tem buscado a independência para o Estado oriental há mais de 30 anos.

Irã suspeito de ataque

Aviões iranianos são tidos como os autores suspeitos do ataque realizado contra dois navios ao Sul do Golfo Pérsico, um dos quais estava completamente carregado de petróleo, segundo informaram ontem fontes da navegação. Num dos ataques, um marinheiro japonês foi morto.

As fontes revelaram que o "Royal Colombo", petroleiro sul-coreano de 71,474 toneladas, foi atingido anteontem à tarde quando estava carregado de 125 mil toneladas de petróleo saudita, duas horas depois que um navio de registro do Kuwait também foi alcançado por quatro mísseis.

Nenhum dos tripulantes do "Royal Colombo" ficou ferido, segundo se informou. O navio foi alvo de outro ataque em setembro, na chamada "guerra dos petroleiros", uma consequência da guerra travada há mais de quatro anos entre o Irã e o Iraque.

Versões oficiais deram conta de que um marinheiro japonês morreu pela explosão de um míssil no cargueiro "Al Manakh", de propriedade da United Arab Shipping Company.

Um incêndio eclodiu a bordo do navio, que pôde ser controlado, e o navio seguiu seu curso. Acredita-se que os danos tenham sido ligeiros.

A Agência de Notícias dos Emirados (ANE) afirmou que o "Al Manakh", de 32.534 toneladas, foi levado até o porto de Rashid, no Dubai, e que os dois navios estavam aguardando autorização para iniciarem os trabalhos de reparos.

As fontes do Kuwait acrescentaram que o "Al Manakh" foi atingido por mísseis aparentemente disparados por aviões iranianos, a cerca de 200 quilômetros a Sudeste do Qatar.

Igreja e Estado se acusam

O governo acusou ontem a Igreja Católica da Polónia de "prejudicar o processo de reconciliação", acrescentando que as autoridades não cometeriam o erro de prender a "deplorable personalidade" de Lech Walesa.

A declaração foi feita pelo porta-voz oficial Jerzy Urban, que rejeitou uma acusação semelhante feita contra o governo em 15 de fevereiro pelos bispos, após uma sessão dirigida pelo primaz do país, cardeal Jozef Glemp.

Os observadores assinalaram que as acusações mútuas refletiam o pior momento vivido em 20 anos nas relações Igreja-Estado, após o assassinato em outubro de um sacerdote partidário do Solidariedade, morto por três agentes da polícia secreta.

"Queremos uma plataforma de entendimento, e o comunicado não é bom meio para conseguirlo, pois ele está em detrimento da reconciliação", afirmou Urban.

Anteriormente, o episcopado afirmou que o governo estava realizando uma "deliberada campanha antieclesiástica", prejudicando as boas relações.

Urban não disse quando se reuniu o primeiro-ministro, general Wojciech Jaruzelski, e o cardeal Jozef Glemp para apaziguar o conflito verbal.

"Presumo que esta reunião terá lugar quando os dois lados a considerarem apropriada", acrescentou o porta-voz oficial.

Enquanto isso, os bispos condenavam uma declaração feita pelo capitão Grzegorz Piotrowski, o cabeça do assassinato do reverendo Jerzy Popieluszko, assegurando que este caluniou no tribunal o bispo de Przemysl, Ignacy Tokarczyk, o acusou de haver colaborado com a Gestapo na Segunda Guerra Mundial.

Piotrowski foi sentenciado a 25 anos de prisão pelo crime juntamente com seu superior, o coronel Adam Piutruszka, que o ajudou no ato. Outros dois tenentes da polícia secreta receberam 15 anos de prisão cada um.

"Milhares de fiéis da diocese de Przemysl assinaram uma carta de protesto enviada às autoridades", afirmou a declaração episcopal.

Urban enfatizou que as assinaturas foram obtidas sob pressão dos sacerdotes locais, que ameaçaram ter publicamente os nomes dos fiéis que não aderissem ao protesto.

Quanto ao pedido oficial feito a Lech Walesa, respondido no sábado, Urban asseverou que o fato não motivaria sua prisão, já que "isso não faria outra coisa que satisfazer um velho anseio de Walesa".

Renuncia ministro da Economia argentino

O ministro da Economia argentino, Bernardo Grinspun, e o titular do Banco Central, Enrique Garcia Vazquez, apresentaram anteontem à noite suas renúncias em meio a fortes críticas à política salarial do governo.

Grinspun e Vazquez foram substituídos ontem, pelos secretários do Planejamento, Juan Sourrouille, e do Comércio Interno, Alfredo Concepcion.

Segundo uma agência local de notícias, que citou uma versão recolhida na sede governamental, o presidente Raul Alfonsín adotou a decisão de solicitar a renúncia de Grinspun no fim de semana.

A agência afirmou que o mandatário "mostrou-se visivelmente pesaroso por ter que solicitar a renúncia de um amigo pessoal, com o qual compartilhou longos anos de militância no radicalismo".

Grinspun e Garcia Vazquez tiveram um papel crucial na renegociação da dívida externa argentina. O titular da pasta da Economia afastou-se de seu cargo após encerrar em 1984 as negociações com o Fundo Monetário Internacional (FMI) para a concessão de um crédito "stand-by" de 1,45 bilhão de dólares, mais 200 milhões pela queda das exportações.

Ultimamente, Grinspun manteve âsperas reuniões com os quatro secretários-gerais da Conferência Geral do Trabalho (CGT), dominada pelo partido peronista da oposição, e

com empresários, no âmbito do acordo (concertacion) fixado pelo governo.

Após a intervenção de Alfonsín, que convenceu os representantes sindicais a retornarem às negociações, o governo fixou um aumento de 14 por cento para o mês de fevereiro e comprometeu-se a criar um mecanismo de ajustamento dos salários.

Os observadores locais afirmaram anteontem que o ajuste seria de aproximadamente 90 por cento com relação ao aumento do custo de vida do mês anterior, o qual ao ser transferido para os preços pelos empresários, gerará maior inflação.

Um acordo social entre o governo e os sindicalistas para que não ocorram demissões nem greves durante 30 dias estava ontem em risco diante da realização de greves em vários sindicatos.

A Argentina comprometeu-se com o FMI a reduzir a inflação para cerca de 300 por cento em 1985.

Uma delegação do FMI, liderada pelo espanhol Joaquim Ferran, chegou a esta capital para avaliar os compromissos assinados com as autoridades argentinas.

Os ataques contra o "Royal Colombo" e o "Al Manakh" elevam para 75 o número de ataques confirmados contra navios na guerra travada entre o Irã e o Iraque.

Sabe-se que cerca de 10 ataques foram realizados pelo Irã, que não anuncia suas ações bélicas e que geralmente age em represália contra incursões aéreas do Iraque atacando navios de propriedade árabe, ou que estejam em portos árabes, no outro lado do golfo.

Os ataques contra o "Royal Colombo" e o "Al Manakh" elevam para 75 o número de ataques confirmados contra navios na guerra travada entre o Irã e o Iraque.

Sabe-se que cerca de 10 ataques foram realizados pelo Irã, que não anuncia suas ações bélicas e que geralmente age em represália contra incursões aéreas do Iraque atacando navios de propriedade árabe, ou que estejam em portos árabes, no outro lado do golfo.

Os ataques contra o "Royal Colombo" e o "Al Manakh" elevam para 75 o número de ataques confirmados contra navios na guerra travada entre o Irã e o Iraque.

Sabe-se que cerca de 10 ataques foram realizados pelo Irã, que não anuncia suas ações bélicas e que geralmente age em represália contra incursões aéreas do Iraque atacando navios de propriedade árabe, ou que estejam em portos árabes, no outro lado do golfo.

Os ataques contra o "Royal Colombo" e o "Al Manakh" elevam para 75 o número de ataques confirmados contra navios na guerra travada entre o Irã e o Iraque.

Sabe-se que cerca de 10 ataques foram realizados pelo Irã, que não anuncia suas ações bélicas e que geralmente age em represália contra incursões aéreas do Iraque atacando navios de propriedade árabe, ou que estejam em portos árabes, no outro lado do golfo.

Os ataques contra o "Royal Colombo" e o "Al Manakh" elevam para 75 o número de ataques confirmados contra navios na guerra travada entre o Irã e o Iraque.

Sabe-se que cerca de 10 ataques foram realizados pelo Irã, que não anuncia suas ações bélicas e que geralmente age em represália contra incursões aéreas do Iraque atacando navios de propriedade árabe, ou que estejam em portos árabes, no outro lado do golfo.

Os ataques contra o "Royal Colombo" e o "Al Manakh" elevam para 75 o número de ataques confirmados contra navios na guerra travada entre o Irã e o Iraque.

Sabe-se que cerca de 10 ataques foram realizados pelo Irã, que não anuncia suas ações bélicas e que geralmente age em represália contra incursões aéreas do Iraque atacando navios de propriedade árabe, ou que estejam em portos árabes, no outro lado do golfo.

Os ataques contra o "Royal Colombo" e o "Al Manakh" elevam para 75 o número de ataques confirmados contra navios na guerra travada entre o Irã e o Iraque.

Sabe-se que cerca de 10 ataques foram realizados pelo Irã, que não anuncia suas ações bélicas e que geralmente age em represália contra incursões aéreas do Iraque atacando navios de propriedade árabe, ou que estejam em portos árabes, no outro lado do golfo.



* Bernardo Grinspun.

O total da dívida externa é de 48 bilhões de dólares, segundo os cálculos oficiais.

Sourrouille, de 44 anos é o autor de um quinquenal elaborado pelo governo para reduzir a inflação, que no ano passado atingiu 688 por cento.

Ultimamente, Grinspun manteve âsperas reuniões com os quatro secretários-gerais da Conferência Geral do Trabalho (CGT), dominada pelo partido peronista da oposição, e

com empresários, no âmbito do acordo (concertacion) fixado pelo governo.

Após a intervenção de Alfonsín, que convenceu os representantes sindicais a retornarem às negociações, o governo fixou um aumento de 14 por cento para o mês de fevereiro e comprometeu-se a criar um mecanismo de ajustamento dos salários.

Os observadores locais afirmaram anteontem que o ajuste seria de aproximadamente 90 por cento com relação ao aumento do custo de vida do mês anterior, o qual ao ser transferido para os preços pelos empresários, gerará maior inflação.

Um acordo social entre o governo e os sindicalistas para que não ocorram demissões nem greves durante 30 dias estava ontem em risco diante da realização de greves em vários sindicatos.

A Argentina comprometeu-se com o FMI a reduzir a inflação para cerca de 300 por cento em 1985.

Uma delegação do FMI, liderada pelo espanhol Joaquim Ferran, chegou a esta capital para avaliar os compromissos assinados com as autoridades argentinas.

Os ataques contra o "Royal Colombo" e o "Al Manakh" elevam para 75 o número de ataques confirmados contra navios na guerra travada entre o Irã e o Iraque.

Sabe-se que cerca de 10 ataques foram realizados pelo Irã, que não anuncia suas ações bélicas e que geralmente age em represália contra incursões aéreas do Iraque atacando navios de propriedade árabe, ou que estejam em portos árabes, no outro lado do golfo.

Os ataques contra o "Royal Colombo" e o "Al Manakh" elevam para 75 o número de ataques confirmados contra navios na guerra travada entre o Irã e o Iraque.

Sabe-se que cerca de 10 ataques foram realizados pelo Irã, que não anuncia suas ações bélicas e que geralmente age em represália contra incursões aéreas do Iraque atacando navios de propriedade árabe, ou que estejam em portos árabes, no outro lado do golfo.

Os ataques contra o "Royal Colombo" e o "Al Manakh" elevam para 75 o número de ataques confirmados contra navios na guerra travada entre o Irã e o Iraque.

Sabe-se que cerca de 10 ataques foram realizados pelo Irã, que não anuncia suas ações bélicas e que geralmente age em represália contra incursões aéreas do Iraque atacando navios de propriedade árabe, ou que estejam em portos árabes, no outro lado do golfo.

Os ataques contra o "Royal Colombo" e o "Al Manakh" elevam para 75 o número de ataques confirmados contra navios na guerra travada entre o Irã e o Iraque.

Sabe-se que cerca de 10 ataques foram realizados pelo Irã, que não anuncia suas ações bélicas e que geralmente age em represália contra incursões aéreas do Iraque atacando navios de propriedade árabe, ou que estejam em portos árabes, no outro lado do golfo.

Os ataques contra o "Royal Colombo" e o "Al Manakh" elevam para 75 o número de ataques confirmados contra navios na guerra travada entre o Irã e o Iraque.

Sabe-se que cerca de 10 ataques foram realizados pelo Irã, que não anuncia suas ações bélicas e que geralmente age em represália contra incursões aéreas do Iraque atacando navios de propriedade árabe, ou que estejam em portos árabes, no outro lado do golfo.

Os ataques contra o "Royal Colombo" e o "Al Manakh" elevam para 75 o número de ataques confirmados contra navios na guerra travada entre o Irã e o Iraque.

Sabe-se que cerca de 10 ataques foram realizados pelo Irã, que não anuncia suas ações bélicas e que geralmente age em represália contra incursões aéreas do Iraque atacando navios de propriedade árabe, ou que estejam em portos árabes, no outro lado do golfo.

Os ataques contra o "Royal Colombo" e o "Al Manakh" elevam para 75 o número de ataques confirmados contra navios na guerra travada entre o Irã e o Iraque.

Papa recebe Shimon Perez

O primeiro-ministro israelense Shimon Peres afirmou ontem ao papa João Paulo II que Israel dará as boas-vindas a uma visita do pontífice católico mas que não irá comprometer-se sobre a situação de Jerusalém como capital de seu país.

O porta-voz do Vaticano, Joaquin Navarro Valls, afirmou que o papa e o primeiro-ministro divergiram sobre Jerusalém. Navarro Valls disse que o papa mantém sua posição em favor de um "estatuto internacional" para a cidade, que é um local sagrado para cristãos, judeus e muçulmanos.

"As posições não são idênticas", afirmou Navarro Valls.

A audiência de 41 minutos na biblioteca particular de João Paulo II constituiu o primeiro encontro entre um papa e um primeiro-ministro israelense em mais de 12 anos.

Peres disse que não havia solicitado ao papa o estabelecimento de plenas relações diplomáticas entre Israel e o Vaticano, embora líderes judeus dos Estados Unidos houvessem mencionado a ideia com o papa na semana passada.

Embora não convidasse o papa a visitar Israel, Peres disse que seu governo ficaria feliz em receber o pontífice.

"Eu disse à sua Santidade que se ele vier em nossa direção ele será bem-vindo, não apenas pela comunidade cristã, mas também pelo Estado de Israel", disse o primeiro-ministro aos jornalistas após a audiência.

Israelenses mortos no Líbano

O chefe do treinamento do exército de Israel, coronel Avraham Hido, e o comandante Shaul Zehavi, foram mortos ontem por guerrilheiros no Sul do Líbano e o exército israelense imp

URGENTE

Baixou o número de ocorrências



Nas sociedades, policiamento preventivo

Nos clubes, polícia teve pouco trabalho

O bom-senso e a orientação foram a tônica da fiscalização por parte das polícias Civil e Militar, nos clubes de Curitiba, durante o Carnaval.

A fiscalização foi considerada satisfatória pelos próprios foliões e funcionários dos clubes. Alguns incidentes aconteceram, Mas tudo foi sanado em questão de minutos.

No sábado os PMs detiveram no Operário pessoas embriagadas, que a qualquer custo queriam entrar no clube. Até um jornalista esteve envolvido num pequeno incidente.

Cinco milicianos foram chamados, e a situação foi contornada por um oficial, que demonstrando bom-senso permitiu o acesso do profissional aos salões do "Opera Rio".

Os cordões de isolamento na frente do Operário permitiram que os foliões entrassem e saíssem do clube sem maiores dificuldades. A violência não foi usada em nenhuma ocasião.

Com um contingente menor de policiais em suas dependências, o Clube Atlético Paranaense realizou um dos melhores bailes, em termos de segurança, em Curitiba.

No Pinheiros a segurança do clube não teve muito trabalho. As quase 30 mil pessoas que lotaram o ginásio do clube, nos quatro dias de carnaval, só queriam saber de sambar e esquecer seus problemas do dia a dia.

Em outras sociedades, como a D. Pedro, Literário do Portão, Cultural e União Juventus, o policiamento também foi discreto.

Por outro lado, alguns milicianos, que gostariam de se extraviar suas alegrias nos salões, não gostaram de se contentar com o esboço de alguns passos.

Suas faces, cansadas, indicavam que mais do que tudo era preciso proteger os outros, coibir excessos e observar a alegria. Realizaram o trabalho como o planejado e fizeram do carnaval dos clubes, a melhor pedida para os curitibanos.



Segurança na Dom Pedro II.

Falecimentos

Joaquim Fernandes Luiz Filho, 50 anos. Deixa viúva sra. Shirley Montanari Fernandes Luiz e 3 filhos. Seu corpo foi trasladado para a cidade de União da Vitória, onde foi sepultado ontem, em cemitério local.

Dolores de Lima Camargo, 47 anos. Deixa viúvo sr. João Manoel de Camargo e 7 filhos. Velada à Rua José Zaleski, 97, Capão Raso. Sepultamento deu-se ontem, às 16 horas no Cemitério São Marcos.

João Calca, 48 anos. Solteiro. Velado à Rua Tenente Odorico Gabardo 84, Xaxim. Sepultamento hoje, às 10 horas no Cemitério Boqueirão.

Maria Joana Cavassini Bordinhol, 81 anos. Era viúva do sr. Luiz Bordinhol, Deixa 2 filhos. Velada no Bairro do Campestre em Colombo. Sepultamento deu-se ontem, às 16 horas no Cemitério Municipal de Colombo.

Moisés Luiz Spuldaro, 64 anos. Deixa viúva Sr.ª Laura Spuldaro, e 2 filhos. Velado na capela da Santa Casa. Sepultamento deu-se ontem às 10 horas no Cemitério Parque Iguacu.

Hamilton Nascimento de Araújo, 52 anos. Apontado. Era viúvo de Luiza Araújo. Deixa 5 filhos, o corpo foi velado na residência à rua Cleto da Silva, 165, Boqueirão. Sepultamento deu-se ontem às 2 horas no Cemitério do Boqueirão.

Luciana Keiko Nagano, 12 anos. Era filha da Sr.ª Yoko Nagano. O corpo foi velado na residência de Carlos Assumpção, 110, Jardim Social. Sepultamento deu-se ontem às 9 horas no Cemitério Municipal de Araucária.

Edson Yoshiaki Nagano 49 anos. Deixa viúva Sr.ª Yoko Nagano, e 2 filhos. O corpo foi velado na residência à rua Rubens Assumpção, 110, Jardim Social. Sepultamento deu-se ontem às 9 horas no Cemitério Municipal de Araucária.

Homicídio, agressões, atropelamentos, mortes no trânsito, prisões e inúmeras detenções, marcaram o setor de segurança no carnaval curitibano.

As ações rápidas, prendendo pessoas alcoolizadas e fiscalizando o trânsito no centro, permitiu que a estatística deste ano, no carnaval, não fosse marcada pela violência.

Todas acabaram sendo encaminhadas ao setor de triagem da Operação Carnaval. Alguns serão postos em liberdade hoje e outros deverão ser transportados para delegacias especializadas e distritais.

No sábado, início das festas, aconteceu o acidente mais grave, atendido por integrantes da "Operação Carnaval".

Três pessoas morreram nas estradas do Paraná e outras 33 receberam ferimentos, no sábado. Um dos acidentes com vítima fatal aconteceu às 13h30min, na BR-182, quilômetro 4, trecho Pérola a Xambê.

Pela manhã, ainda do sábado, o raptio de uma criança mobilizou toda a polícia. Aconteceu às 9 horas, na rua Visconde do Rio Branco, defronte o edifício Paraná.

As 14h30min, Francisco Thomas, de 56 anos, residente na rua Amazonas Marcondes, 797, face sua situação financeira, acabou colocando fim à sua própria existência.

Na madrugada outro caso de morte foi atendido pela polícia. O estudante Sidnei Augusto Tumber, de 16 anos, foi assassinado a tiros, na rua Mercúrio, próximo da sua casa.

Ocorreu um caso curioso, também durante a madrugada. David Rogério Shiuco, 21 anos, residente em Foz do Iguaçu, intitulando-se funcionário da Copel, tentou, na Marechal, agarrar uma policial feminina.

Acabou sendo preso e levado ao setor de triagem da Operação Carnaval.

Inúmeros casos de arrombamentos a residências e prisões de ladrões, também foram registrados, ainda no sábado. A captura do deficiente visual, José Paiva da Silva, 25 anos, que tentara extorquir da empresa Transbrasil, a quantia de dois milhões de cruzeiros, foi comentada em todo o Estado.

No interior, o setor de segurança, em relação a Curitiba, foi mais violento. Em Cascavel, bairro de Santa Felicidade, um rapaz foi morto a tiros e facadas. Já na cidade de Maringá, três pessoas foram baleadas, quando deixavam clubes no centro do município.

No município de Cornélio Procopio assaltantes, em número de três, ocupando um Fiat, foram perseguidos até a cidade de Jataizinho, onde acabaram matando com um tiro no ouvido o agente de segurança Antonio de Souza Pereira.

Delegados com rádios transceptores, agentes federais, policiais femininas e centenas de PMs garantiram a segurança dos integrantes das Escolas de Samba e público na Marechal Deodoro, nos dias de Carnaval.

Por outro lado, ao contrário do esperado durante o lançamento da Operação Carnaval, inúmeros vendedores comercializavam bebidas alcoólicas, em garrafas. Um fato curioso



Mais policiais nas ruas, menor o índice de violência.

O Corpo de Bombeiros, somente no primeiro dia de carnaval, atendeu há 15 chamadas. Uma delas na rua Mateus Leme, onde um veículo Dodge Polara, chapas AR-6509, ocupado por três rapazes, bateu num muro, ocasionando um incêndio.

Três pessoas morreram nas estradas do Paraná e outras 33 receberam ferimentos, no sábado. Um dos acidentes com vítima fatal aconteceu às 13h30min, na BR-182, quilômetro 4, trecho Pérola a Xambê.

No domingo, a Central da Operação Carnaval 85 registrou 95 pessoas presas e detidas, quatro atropelamentos, 16 colisões, sendo que três delas causadas por motoristas embriagados, e uma por um jovem não habilitado.

Ocorreram casos curiosos neste dia, principalmente na Marechal Deodoro. Domingos Fogaça dos Santos, residente no Conjunto Itatiaia, acabou espancando sua esposa, Ivete dos Santos, por achar que ela se divertia com pouca roupa.

Messias Antonio de Oliveira, 22 anos, gritando que fora enviado pelos céus para acabar com a pornografia no carnaval, rasgou as vestes da jovem Maria das Dores do Bonfim. Fizera a mesma coisa com outras mulheres. Foi preso e sairá do setor de triagem hoje à tarde.

Um assalto, praticado pelos ladrões José Teodoro da Silva, 18 anos, e Albery Manoel Santos, 21 anos, residentes na Vila Formosa, obrigou mais de 15 policiais a realizarem buscas. Os dois, com um revólver de brinquedo, deixaram quase nu, no bairro da Água Verde, Samuel Porfirio. Acabaram sendo presos e levados para o 8º Distrito Policial.

Pai e filha morreram durante uma colisão, na BR-116, quilômetro 186, em Campo do Tenente. O acidente aconteceu na madrugada de domingo. Yoshiaki Nagano, agricultor, residente no Jardim Social, percebeu a direção do carro que conduzia, batendo na proteção lateral de uma ponte. Ele e sua filha, Luciana, de 12 anos, faleceram no local.

Também no domingo foram registrados vários arrombamentos, tentativas de homicídios, suicídios e prisão de ladrões. O caso mais grave ocorreu no período da tarde. Ivam Carlos Bonfim, de 22 anos, solteiro, ao tentar retirar um revólver das mãos de seu pai, que tentava pôr fim a sua própria vida, acabou sendo baleado no tórax. O ferimento não teve maiores consequências, e o caso está sendo diligenciado pela Homicídios e 4º Distrito.

No terceiro dia de carnaval, 63 ocorrências foram registradas. Ocorreram 13 agressões, cinco furtos, um roubo, quatro verificações de tóxico, 11 detenções por embriaguez e desordens, quatro atropelamentos e 15 colisões. Nas estradas do Estado 31 pessoas receberam ferimentos e outras quatro morreram, face acidentes de trânsito.

A ocorrência mais grave aconteceu na Marechal, no sábado. Glauco Souza Lobo, da Fundação Cultural, em tom alto disse os policiais militares e civis como eles deveriam trabalhar.

A elaboração de um plano conjunto, entre a Polícia Militar e Civil, garantiu a folia na Marechal. Poucos incidentes foram registrados, e o índice, em relação ao ano passado, de prisões, detenções por embriaguez, orientações e casos de crianças perdidas, diminuiu.

Além disso, de todo percurso de concentração e desfile das Escolas de Samba, agentes de segurança e policiais militares garantiram a alegria do público. Mais de 30 pessoas fo-

ram detidas. Muitas delas punhistas e homens embriagados. O caso curioso, que gerou protesto, foi o quase impedimento de entrada na passarela do samba, do vereador Moacir Tosin.

O veículo Volks Brasília, chapas GB-5337, dirigido por João Cesar Golim, colidiu frontalmente com o Corcel chapas GB-5614, conduzido por Ernani José Barbosa da Silva. Receberam ferimentos: Jonis Ramiro Koesler, Angelo Pavim Bachmann, Nair Bachmann da Silva, Marcia da Silva e Marietela da Silva. Morreram no local João Cesar Golim, Ernani José Barbosa da Silva e Adreclia Bachmann.

Na PR-218, quilômetro 35, entre Cartópolis e Joaquim Távora, às 21 horas, o Chevette Hatch, chapas HM-1307, de São João da Boa Vista, conduzido por Vando Fernando da Silva, atropelou e matou Aparecido Domingues, cujo corpo foi transportado para o necrotério da região.

Muitos ladrões foram presos, e um deles, Deoclides Espindola dos Santos, 19 anos, residente no Tarumã, capturado na manhã de segunda-feira, vinha praticando arrombamentos em mansões. Acabou sendo transportado para a Furtos e Roubos.

Outros arrombadores também foram capturados. São eles: Rivair Prestes e Wanderlei Rodrigues de Almeida. Estavam na esquina das ruas Pasteur com Getúlio Vargas, no período da noite. Vinham arrombando veículos e casas.

Os integrantes da Operação Carnaval, quatro deles, tiveram muito trabalho para prender o travesti Florivaldo Anastácio, apelidado de "Cris". O homossexual, na loja Calachis, situada na praça Generoso Marques, quando escolhia sua fantasia para desfilhar no Operário, acabou se desentendendo com um balconista. Quebrou as vitrines, jogou fantasias ao chão e agrediu o balconista. Reagiu à voz de prisão, obrigando os policiais a utilizarem a força física. Levado ao 1º Distrito tentou agredir o agente de plantão. Acabou sendo encaminhado para o setor de triagem, de onde deverá sair hoje à tarde.

Até às 13 horas de ontem o setor de segurança estava relativamente calmo. No Instituto Médico Legal duas mortes foram registradas, sendo uma por atropelamento e outra que será investigada pela Homicídios. As 8h30min da manhã, na BR-376, quilômetro 33, populares encurralaram o corpo de João Maria Ramos, 45 anos. Face o estado de decomposição, a "causa mortis" não foi determinada, até às 13 horas. Alguns agentes que atenderam à ocorrência acreditam que João não foi assassinado. Mas tudo deverá ser diligenciado.

Durante a manhã os plantões das especializadas atenderam cerca de 20 casos. Mas nenhum grave, exceto o achado do corpo de João. Uma das ocorrências envolveu a prisão dos irmãos Valdeci Donizete de Souza, 19 anos, e Vanderlei Souza, de 18 anos. Os dois, intitulando-se policiais, tentaram extorquir dinheiro de Luis Carlos Alcione. Mas foram agarrados pelo próprio Luis, que é policial militar, e não estava de serviço na ocasião.

Nos quatro dias de folia o setor de segurança anotou, somente em Curitiba, 13 mortes em consequência de acidentes de trânsito. Cerca de 320 prisões e detenções, a maioria por embriaguez. Mais de 40 arrombamentos, 20 atropelamentos e 75 pessoas morreram. Os números poderão sofrer uma alteração, pois hoje tanto a Polícia Militar quanto a Civil, deverão divulgar a estatística do Carnaval, com as ocorrências de ontem à noite.

Dificuldades foram encontradas pelos policiais, em relação às pessoas que estavam na passarela do samba. Muitas, sem o crachá da Fundação, permaneceram ao lado de jornalistas, ocasionando aglomerações em locais indevidos.



Livro de Ocorrências

Cinco mortes no carnaval de Foz

A Polícia Civil de Foz do Iguaçu atendeu de sábado até ontem, ao meio-dia, cinco casos de morte, sendo um latrocínio, um assassinato, dois afogamentos e uma morte no trânsito.

O bioquímico Raul Dupuy Debellis, 31 anos, que trabalhava no Hospital São Vicente de Paula, foi encontrado assassinado com oito facadas, no interior do apartamento onde reside, na rua Marechal Deodoro, 1.296, às 9h30min de sábado.

Irmãos iniciam briga

Os irmãos Romeu Dering, de 26 anos e Luis Augusto Dering, residentes na rua 6, casa número 5, Vila Santa Isabel, na noite de anteontem, acabaram arrumando uma confusão na Sociedade Santo Inácio. Embragados passaram a discutir com algumas pessoas que pulavam carnaval.

Três mortes na 281

Na madrugada de anteontem, às 2h30min, na PR-281, quilômetro 24, trecho Salto do Lontra a Santa Isabel do Oeste, a Brasília chapas GB-5337, de Dois Vizinhos, dirigida por João Cesar, colidiu frontalmente com o Corcel GB-5614, conduzido por Ernani José Barbosa. Morreram no local João Cesar, Ernani José Barbosa e Adreclia Buchmann. Outras três pessoas foram transportadas para o hospital da região, em estado grave.

Tentativa de suborno

Anteontem, às 17h45min, Vani de Oliveira, dirigindo o veículo de chapas PA-5849, foi abordado por patrulheiros do Bpran, pois trafegava na contramão, nas imediações da Rodoviária. Não tinha documentos e aparentava estar embriagado.

Arrombadores detidos

Policiais militares, posto modular do Capanema, anteontem, após diligências, detiveram os menores C.F.L. de 16 anos e J.S.L. de 17 anos, responsáveis por arrombamentos a casas comerciais e contra uma creche situada no Prado Velho. Desta levaram mais de 40 quilos de carne, objetos e roupas.

Assaltante morto

Maringá (Sucursal) - Eram 17h45min de domingo, quando a Rádio Patrulha recebia um chamado de ocorrência. Dois elementos arrombaram uma residência da rua Castor - Vila 7. Os milicianos deram voz de prisão à dupla. Um conseguiu evadir-se. O segundo, resistindo à prisão, atirou contra os policiais. O cabo Aparecido Alvi abriu fogo, atingindo o marginal (Natanuel Cardoso da Silva - 18 anos, morador à rua Carlos Gomes, 580 - Jardim Panorama, no Sarandi), na altura da virilha. Os policiais atenderam o assaltante ferido, conduzindo-o até o Hospital Santa Rita, onde não resistindo ao ferimento veio a falecer.

Aborto no júri

O Tribunal do Júri de Chochas, no interior paulista, marcou para o dia 25 de março a realização daquele que, provavelmente, será o seu mais rumoroso e difícil julgamento. Naquela data será submetido aos jurados o médico Luis Gonzaga Brito Moreira, figura das mais populares da cidade, por ter provocado o aborto e a morte de uma paciente, em 1976. Com ele também irá a julgamento a parteira Rita de Lourdes Nonorata Correia, de Botucatu, que iniciou o processo de interrupção da gravidez da vítima e não obteve sucesso, a encaminhou para o Hospital de Chochas. O processo teve inicialmente três acusados: o médico, a parteira e o industrial Jaime Bertaglia, de Botucatu, que teria sido o mandante e financiador do aborto mal-sucedido. Bertaglia foi absolvido ano passado, por falta de provas. Zélia da Silva, 25 anos, a vítima, mantivera um relacionamento com o industrial.



Tosin foi barrado na Marechal.

OPINIÃO
ADHERBAL FORTES JR.

O massagista e o Presidente

Quando li no jornal a notícia do reencontro entre o presidente João Figueiredo e o médico Haruo Nishimura meus olhos umedeceram, lágrimas ameaçaram rolar. Pois estava fechado o ciclo das histórias de amor tradicionais: a mocinha encontra o mocinho, os dois se perdem um do outro; há o reencontro. Filmes que a Metro fazia e não faz mais, por incompetência ou incapacidade de se emocionar. E que nós — mesmo fechada a TV Excelsior, boa nesse tipo de novela — ainda conservamos. Até imaginei o diálogo:

- João!
- Nishi, meu amigo!
- Eu pensei que você...
- Não pense, foi tudo maldade dessa gente.
- Sabe de uma coisa?
- O quê?
- É como se um novo Haruo houvesse nascido agora.
- Sempre disseram que, como presidente eu era um bom obstetra.
- Verdade, João?
- E não fui eu que trouxe à luz a Lei da Anistia?
- Verdade.
- E a Lei da... do... da...
- Do que, João?
- Deixa pra lá.

Efeito Gioconda

Examinando bem a questão, imagino que pode-se tratar de manifestação do Efeito Gioconda, catalogado por Umberto Eco. Refere-se a uma caricatura de Charles Addams onde se vê uma plateia cinematográfica cheia de rostos que rebentam de rir. Olhando melhor, descobre-se, confundida na multidão, a Gioconda, que naturalmente apenas sorri.

Há um efeito cômico inegável. Desde que o leitor tenha olhado bem e demoradamente a caricatura. Do contrário vê apenas a massa indiferenciada de rostos risonhos.

Dai, o ensaísta italiano retirou uma Lei de Manipulação da Notícia, já do conhecimento dos brasileiros, que viveram o problema na carne: "Coloque a má notícia onde ninguém a espere mais". Quando uma notícia na televisão tem um tempo rápido de exposição e ouvem-se apenas as palavras do apresentador sem que o olho se detenha numa imagem particularmente significativa, é claro que o fato realmente importante — sobretudo quando contado no fim — se perde.

A volta de Nishi é um exemplo do Efeito Gioconda. O Brasil inteiro está imaginando uma coisa. Acha que havia um japonês enganador que envolveu o presidente com seus ardis, dando a entender que entendia de coluna vertebral. De outro lado, havia um médico eficiente — o dr. Paulo Niemayer — disposto a colocar aquela coluna em dia usando métodos ortodoxos e honestos da boa Medicina, como uma violenta cirurgia.

O vilão massageando, o mocinho operando. O final feliz apareceu quando João entregou-se ao bisturi do dr. Paulo. A nação inteira rejubilou-se com a muda denúncia contra Nishi, que imaginou ver nos olhos do dr. Paulo — vocês sabem, médico não fala mal de médico.

Condenado pela opinião pública, Nishi não estava conseguindo nem vaga de massagista de time de segunda divisão. Consultório às moscas, no bairro da Liberdade, reduto oriental de São Paulo, amargava o dia em que tinha aceitado a duvidosa honra de cuidar da coluna presidencial.

Eis senão quando chega a notícia avilssareira: doia a coluna operada pelo eminente neurocirurgião. E logo, a segunda notícia: toca o telefone e um coronel da Casa Militar pede para falar com o doutor Nishi.

- O presidente está pedindo para o senhor vir aqui.

Nishi não acreditou, o coronel mandou que ele colocasse o telefone no gancho e chamasse de volta para confirmar. Não é que era mesmo?

O Lobby

Mas justamente aí, na hora da reabilitação, entra em cena o poderoso lobby dos neurocirurgiões. Incapaz de sustar a divulgação da notícia, o lobby recorre ao Efeito Gioconda. Consegue que a convocação de Nishi seja relegada a um terceiro plano no Jornal Nacional.

"Coloque a má notícia onde ninguém a espera mais". Esta lei foi usada em combinação com outra lei da manipulação: "Nunca dizer polenta quando se pode dizer purê de milho". Os redatores introduziram alguns termos técnicos que tornaram ininteligível para a média dos ouvintes — média baixíssima, por sinal — a reabilitação do dr. Nishi.

Assim, a maior parte dos brasileiros continua acreditando que o presidente Figueiredo foi tapeado por um japonês durante anos e que sua coluna só voltou a funcionar direito depois de operada por um competente neurocirurgião. Escandalosa mentira. A coluna do João jamais funcionou direito pelo simples fato de apoiar-se em um par de pernas de cavalaria.

Os arcos das pernas criam tensões sobre a terceira e quarta vértebras, que se irradiam para o sistema nervoso central e sempre — como tudo no Brasil — estouram na coitada da periferia. Mas, o que fazer?

Tenho informações seguras que o dr. Nishimura está preparando para recuperar o terreno perdido. Reuniu os amigos, explicou o problema e encontrou uma solução. Vai demorar um pouco, não sai barato, mas é a única solução possível.

Vão criar o lobby dos massagistas.

Breque final

Começam a se multiplicar comitês e grupos de trabalho no governo Tancredo Neves. Se acertar com um já é duro, imaginem com 3, 4 ou 5. O Filósofo da Boca diz que a fórmula é antiga e não muda:

- O mundo tem comitê desde o tempo da Santíssima Trindade.

Em animação, o melhor carnaval



* O menino não resistiu: caiu no samba contagiante das baianas e foi em frente, na Marechal.



* A baianinha mostrou categoria.



* De novo, sucesso no baile da "Bem Bolada".



* O prefeito Maurício Fruet também entrou no samba.



* Pouca roupa e muita alegria.



* Thalia: o sono chegou cedo.



* Pinheiros: amor de carnaval.

Hoje, quarta-feira de cinzas, Curitiba amanheceu depois de quatro dias de muita folia, sabendo que pode fazer um bom carnaval. Mesmo timidamente, milhares de pessoas foram até a Marechal Deodoro, a passarela do samba na cidade, para acompanhar os desfiles das escolas e dos blocos de sujeitos. É verdade que os nossos foliões não têm a vibração eletrizante do pessoal de Olinda em Pernambuco, mas tão pouco o entusiasmo dos curitibanos cedeu lugar à insistente garoa, acompanhada de chuvas, que ameaçavam a temperatura da folia.

Apesar da chuva, a opinião geral é de que em 85, Curitiba teve o melhor carnaval dos últimos anos, tendo a Marechal como palco que viu crescer o número de espectadores, que ao longo dos desfiles, passaram a cantar e sambar. Os comentaristas davam conta de que "o nível do carnaval curitibano melhorou muito neste ano. E se este é o carnaval-show que temos, é o melhor". O folião que afirmava isto já no início da madrugada de ontem na Deodoro, tinha razão: nos últimos dez anos o número de componentes tanto nas escolas como nos blocos aumentou significativamente, assim como o número de pessoas que foram assistir ao espetáculo. Isto aconteceu em Curitiba, apesar dos poucos recursos destinados aos festejos carnavalescos, a falta de espaço para os ensaios das escolas, e sob a chuva. E ainda a falta de decoração, que neste ano foi pobre devido à ausência de recursos, contribuiu para a propaganda negativa feita de nosso carnaval.

FRUET NO CARNAVAL

O carnaval da cidade contou com a presença do prefeito de Curitiba, Maurício Fruet, que ao relaxar e cair na folia, sambou com alguns foliões na avenida. Fruet estava entusiasmado, afinal o convite feito pela Fundação Cultural de Curitiba, para o povo participar das festas populares, como a do Ano Novo, por exemplo, começava a dar os primeiros resultados. O curitibano, mais acostumado agora a ir às ruas em festejos populares, afirmava o prefeito, começa a ter nova dimensão da cidade, de seu espaço de lazer e ainda esquecer a chuva, que segundo Fruet, "não é desculpa para ninguém ficar em casa". (Fotos de Joel Cerizza, Alberto Vianna e Júlio Covello).

Bola, absoluto no asfalto



* Reinaldo, "Bola": alegria das crianças.

O carnaval de Curitiba está longe de pertencer à lista dos mais animados do país. Mas certamente seria muito menos alegre se não tivesse a incrível figura de Reinaldo Carvalho, um jovem de 23 anos, que desde 1981 reina como Momo no carnaval curitibano. "O Bola", como todos o chamam, é quem puxa a folia na cidade, desde os primeiros bailes pré-carnavalescos até o desfile das campeãs, no sábado depois do carnaval. Incansável nos seus 153 quilos, ele enfrenta, sempre com a mesma empolgação, os desfiles das escolas de samba e blocos, os bailes infantis na avenida e as festas nos clubes.

Não há baile desanimado, desfile com chuva, cansaço ou contratempo capaz de estragar o bom humor do Rei Momo curitibano. Este ano, como já parece ser uma tradição, o mau tempo castigou o carnaval de rua da cidade. Nem por isso o Bola deixou de sambar na avenida com todas as escolas, brincar com as mulatas, desfilar ao lado da bela Silmara, rainha do Carnaval 85, e das princesas Iris e Andréa, mexer com o público nas arquibancadas e até dar uma "canja" nos microfones do palanque oficial, cantando sambas e marchinhas.

A bonita voz do Bola, aliás, foi o que esquentou o baile de abertura do carnaval deste ano, promovido pela Fundação Cultural de Curitiba na Sociedade Dom Pedro II, na última sexta-feira. Cantando os sambas enredos da Mocidade Azul e da própria Dom Pedro, além de músicas do carnaval carioca, o Rei Momo conseguiu pôr fogo num baile que começara desanimado e transformou a abertura da folia curitibana numa grande festa.

Na avenida, o Bola reinou absoluto. Pulou com as crianças nos bailes infantis e até desfilou de baiana durante a apresentação dos blocos de sujeito na noite de segunda-feira. Neste desfile, o rei teve que pedir uma folga à comissão do carnaval, para poder deixar de lado a coroa e brincar como um folião comum do bloco "Vai na Rolha". Aproveitando essa ausência temporária do trono, o Rei Momo ainda encontrou tempo para cantar no mais novo bloco da cidade, o "Canta Meu Louro".

Toda essa animação pode abandonar o carnaval de Curitiba. O Bola está sendo cobiçado pelo carnaval do Rio de Janeiro e este pode ser o último ano que sua alegria vai estar presente nas ruas e bailes da cidade. Se isso acontecer, os foliões curitibanos vão ficar um pouco órfãos e o carnaval que já não é dos mais animados do país, corre o risco de nunca conseguir frequentar essa lista.



Vá de **Brahma Chopp** no Carnaval da alegria



* Claudionor Cruz.





* A fantasia que supera a barreira do tempo.

Um carnaval azul e branco.

A Escola de Samba Mocidade Azul entrou na avenida com pinta de campeã. Foi o resultado de uma luta que durou o ano inteiro, onde todo tipo de dificuldades foi superado. A bateria, portando-se à altura das tradições da azul e branco, levantou o público e deu ritmo a seus 1.200 integrantes que levantaram a poeira da avenida. Foi uma festa em que não faltaram índios, gralhas, boêmios, pierrôs e baianas.

Fotos de Alberto Vianna



* Alegria na cadeira de rodas.



* Homenagem a José Cadilhe.



* Garota Calobô na Portão I.



* A jovem dançou o tempo todo.



* Dino Almeida para o povo: "Eu te amo".



* Portão I.

O Rei Momo de Curitiba, Bola, com 153 quilos e pela quinta vez, reina tranquilo no carnaval da cidade, autorizou com ares majestosos, a abertura dos desfiles das escolas de samba, na noite de sábado. No total foram sete escolas a desfilar no primeiro dia na avenida do samba, a Marechal Deodoro, e o título de melhor do ano em Curitiba, deve ficar, segundo a vibração do povo, com a D. Pedro II ou Mocidade Azul.

gem ao restaurantes do bairro, embalado por um enredo de fácil domínio do público, empolgou o povo das arquibancadas, que já anunciava a vitória da D. Pedro no carnaval 85.

E neste ano a homenagem a colonistas sociais parece ter sido a fonte de inspiração de algumas escolas. No Rio, Ibrahim Sued foi homenageado, pela Escola Santa Cruz. Aqui, o nosso Dino Almeida, colonista social há 30 anos e a alta sociedade, foram temas da Portão I, que surpreendeu também pela ala dos deficientes físicos que brincou com muita animação, entusiasmando ainda mais o povo que acompanhava o desfile.

Enchendo a avenida do samba com muita cor, empolgação e uma bateria de grande escola, a Acadêmicos da Sapolândia foi a quinta escola a sambar na Marechal Deodoro. Muito cotada para levar o título, a Sapolândia entrou com um número significativo de componentes e cantou seu samba que mexeu com o público, cujo tema era o Explendor da Gralha Azul.

Esquentando ainda mais o carnaval curitibano, a Mocidade Azul, luxuosa, ameaça ter este ano o título de tricampeã do carnaval Curitiba 85. A Mocidade Azul surpreendeu os foliões, com quase mil componentes nas ruas, que levantou a platéia para dançar e pular. Desde outubro a Mocidade prepara o seu carnaval, que trouxe a avenida Marechal Deodoro, um dos melhores momentos da festa.

Por último chegou a Escola Colorado, que não ficou atrás em relação à escola precedente. A Colorado trouxe sua bateria forte para avenida, fazendo os foliões brincarem até a madrugada.



* A beleza do Embaixadores.





* Colorado brigou muito na avenida.



* Passistas da Mocidade Azul.

Vá de
Brahma Chopp
 no Carnaval
 da alegria

Carnaval

Muita animação nos clubes de Curitiba

S e na rua a chuva atrapalhou, nos clubes de Curitiba o carnaval 85 foi um sucesso. Salões cheios, muitas fantasias bonitas e bandas animadíssimas fizeram a festa. Nos bailes mais populares, como o Operário, Batel e Clube Atlético Paranaense, "gays" e mulheres com muito pouca roupa garantiram a presença de um público sempre fiel e empolgado.

No Esporte Clube Pinheiros, o maior do Estado em número de sócios, mais de cinco mil pessoas por noite lotaram o ginásio ao som da Banda Camelot 3.000. O tema do Pinheiros foi "Carnaval Azul e Branco", cores presentes na bonita decoração e nas fantasias da maioria dos foliões. Reunindo muita gente jovem e bonita, os bailes do Pinheiros ficaram entre os melhores de 85. A velha guarda também não foi esquecida e este ano a diretoria do clube realizou, pela primeira vez, um baile só para casais, na sede social, com champanha, vinhos e muita sofisticação. A experiência deu certo e deverá ser repetida em 86.

No Circulo Militar, com o tema "Pintando o Sete", milhares de foliões pularam ao som do Musical Latino, e o clube confirmou a tradição de ser um dos que oferece o melhor carnaval de Curitiba. Os bailes infantis do Circulo também foram animadíssimos, com a criançada pulando a tarde toda, até o início da noite, com um fôlego de fazer inveja aos adultos. Os concursos de fantasias foram o ponto alto dos bailes infantis, com muito luxo e criatividade por parte dos concorrentes.

No Santa Mônica, quatro orquestras fizeram cinco mil foliões pularem as quatro noites, lotando os salões do clube. O carnaval deste ano teve como tema "Vereda Tropical" e a decoração deixou o Santa Mônica em clima de "paraíso dos trópicos". No Curitiba, o "Carnaval do Frevo", animado pelo trio elétrico "Amaralina", o conjunto "Partido Alto" e a "Banda de Olinda", apesar de não ter sido dos melhores já realizados pelo clube, conseguiu lotar o salão e reunir gente bonita, em ricas fantasias.

Na Sociedade Morgenau, a animação foi da Big Banda Rio e a grande atração da festa, a decoração "Aquarela do Brasil". As paredes do salão foram cobertas de charges de jornais satirizando o momento político brasileiro, as falcatruas cometidas pela administração pública, o BNH, a política salarial e outros "calvários" que a população brasileira tem que enfrentar. Como não poderia deixar de ser, a música mais tocada foi o sucesso de Gal Costa "Onde Está o Dinheiro". A decoração sugeria a resposta: ilustrando o refrão "o gato comeu, o gato comeu, e ninguém viu, o gato sumiu, o gato sumiu", a figura do ministro Delfim Netto correndo com um saco de dinheiro.

O Morgenau fez também a festa das crianças, com bailes infantis animados e concorridos concursos de fantasias. Egípcios, bailarinas, borboletas, odaliscas e até noivas passaram pelas passarelas do clube, que distribuiu prêmios aos donos das fantasias mais bonitas. Na Sociedade Thalia, o concurso de fantasias infantis já é uma tradição e também foi a grande atração deste carnaval. Os bailes adultos, que tiveram a presença da banda "Vale Tudo", de Pomerode, Santa Catarina, não chegaram a lotar os salões do clube, mas não ficaram devendo nada às festas das outras sociedades no que diz respeito à animação.

Na Sociedade União Juventus, o "Carnaval Juvem" foi um sucesso. A Banda Stylus garantiu a animação de centenas de jovens, que compareceram ao clube com as cores do Juventus: vermelho e branco. "O Carnaval Brasil Brasileiro" encheu os salões do Clube Literário de Curitiba. O sucesso maior ficou com o baile das Emboladas, na segunda-feira, onde marmanjos barbados desfilarão de pernas de fora, com plumas, babado e muito brilho.



* Concurso infantil na Thalia.



* Muita fantasia no Juventus.



* No Pinheiros foi onde teve mais gente.



* As crianças também fantasiadas.



* Bloco feminino no Literário.



* Elas não pararam um instante no Pinheiros.

Garota Sensação vai continuar no Operário



* O concurso Garota Sensação feito pela primeira vez pelo Operário foi um sucesso.

Não foi confirmado, mas comentava-se que Andréa, a segunda princesa do carnaval de Curitiba, telefonou para os organizadores do carnaval de rua dizendo-se doente e que por isso não poderia comparecer à avenida Marechal Deodoro para, junto com toda a família real, prestigiar o desfile das escolas de samba no sábado. Mas, a doença de Andréa era outra. Ela tem sede de títulos e não se contentou em ser apenas segunda princesa. No mesmo sábado, ela pisou na passarela do Operário para sair com a faixa de Garota Sensação somando mais um título na sua caminhada carnavalesca.

"Prefiro entregar o título de princesa e ficar com o de rainha" declarou Andréa.

rou Andréa. Também confirmou que sabia estar arriscando e que "sinceramente, não dei muita importância à outra faixa". Assim, Andréa faz o carnaval de



* Andréa, Garota Sensação, com o travesti Glória.

rua ficar desfilado de uma princesa e por isso, vai ter que devolver o título, o prêmio de Cr\$ 500 mil e mais o vestido que estava avaliado em quase Cr\$ 1 milhão. A presença de Andréa no desfile para a escolha da Garota Sensação só foi decidida em última hora. Mas, logo que ela entrou na passarela o público foi ao delírio. Vestida com um sumário biquíni negro e uma sandália cheia de tiras que subiam pelo tornozelo (o mesmo traje com que ela foi eleita Bem Bolada no ano passado), ela sambou e rebolou para o júri e ninguém mais teve dúvidas de sua vitória.

Sua presença loira de última hora acabou tirando o título que seria da linda negra Gláucia Montini, baiana de nascimento que está trabalhando na boate Viva Maria e teve que ficar apenas com o título de primeira princesa. Mesmo assim, este título agradou Gláucia "porque eu não sou tão conhecida na cidade (vejo de São Paulo dias antes do carnaval) e porque acho que as pessoas ainda têm um certo preconceito para dar títulos a pessoas negras". Quanto ao preconceito, nada se pode afirmar, mas certamente Gláucia ficará mais conhecida do público curitibano depois desse título.

O mesmo deve acontecer com Anne Leda, eleita a miss simpatia do Garota Sensação e que também já havia sido escolhida a "Mais Bela Coxa", do carnaval curitibano.

Ela é da boate Viva Maria. A segunda princesa foi Kelly, colega de Andréa na boate Moon Light. Portanto, os quatro prêmios foram distribuídos entre apenas duas boates. Viva Maria e Moon Light. E as duas continuarão disputando nos demais concursos.



* Ninguém ficou sentado no Santa Mônica.



* Mais uma bela garota no Pinheiros.



* Da E para a D: Anne Leda (Miss Simpatia), Kelly (2ª Princesa), Andréa (Garota Sensação) e Gláucia Montini (1ª Princesa).

HOTEL INTERNACIONAL FOZ
 RESTAURANTE-SAUNA
 FISIOTERAPIA-COFFEE SHOP
 LANCHONETE
 CENTRO DE CONVENÇÕES
 BOUTIQUES-BOITE-PISCINAS
 AGÊNCIA DE TURISMO
 CABELEIREIRO
 QUADRA DE TÊNIS
 Rua Almirante Barroso, 345
 Foz do Iguaçu - Paraná - Brasil

Vá de **Brahma Chopp** no Carnaval da alegria

Compre-se soja no Paraguay Soyabeans Castor Seeds Corn
SILO AMAMBAY
 ASSUNCIÓN - L.A. Herrera, 195
 Edifício Inter-express 7º Piso
 Oficina 702
 Tels: 94-870/ 91-173
 Telex 366 PY
HERNANDARIAS - Tel: 352
P. Juan Caballero - Tel: 2870

Carnaval

Operário e Batel: muito choro



Da esquerda para a direita: Shirley (Bem Bolada), Kati (2ª Princesa), Cristina (1ª Princesa) e Kely (Miss Simpatia).

Batel: resultado foi contestado por todos

Ninguém perdeu faixa concorrendo ao título de "A Mais Bem Bolada" realizada na Sociedade Batel, no domingo. Mas, nem por isso o concurso deixou de ser menos polêmico. A vencedora, Shirley, da boate Moon Light, foi vaiada pelo público e sua escolha surpreendeu a todos que estavam presentes no baile, até mesmo a alguns jurados que tinham certeza de que quem venceria seria a representante de Ponta Grossa, Cristina Gutierrez.

Mais uma vez no concurso ficou provado que ele é mais uma disputa de força das boates do que uma avaliação da beleza das representantes das casas noturnas de Curitiba ou de fora. Duas pessoas do júri, que preferiram não ser identificadas, confessaram que haviam votado inicialmente na candidata representante da boate Status de Ponta Grossa mas que foram instruídos a mudarem o voto em favor da candidata de Curitiba.

Instruídos por quem? Mário Nery, diretor da sociedade e organizador do baile afirma que "se houve alguma decisão para dar o título a uma candidata de Curitiba isso foi acertado entre o júri. A sociedade apenas distribuiu as papélicas aos jurados e depois recolheu e contou os votos. Nunca fizemos nenhuma proibição de concorrerem candidatas de fora da cidade".

Shirley recebeu, segundo Mário Nery, 214 pontos contra 208 de Cristina. "A menina de Ponta Grossa para mim era a mais bonita, mas ela perdeu pontos no item traje que também estava sendo julgado. Se ela cuidasse mais desse detalhe e viesse mais produzida nos trajes, fatalmente levantaria o título", comenta Nery.

E o que dizem as candidatas? A vencedora Shirley que ganhou Cr\$ 800 mil e mais jóias, óculos e um troféu confessa: "É uma coisa maravilhosa, mas eu não esperava ganhar. Esperava que vencesse a Rosângela, também da Moon Light. Acho até que a boate apostava mais nela do que em mim. Mas daqui para a frente vai ser um ano de folia, até entregar a faixa no próximo carnaval".

Cristina Gutierrez, a princípio aceitou o resultado apesar de se confessar um pouco decepcionada. Depois, quando o fato das mudanças de notas se espalhou, ela quase teve uma crise nervosa já na rua em frente à sociedade. Como nenhum representante de sua boate estivesse prestando assistência a candidata, ela assumiu tudo o que falava e ameaçava processar a diretoria da Sociedade Protetora dos Operários do Batel. Chorando, deu entrevistas a rádios e jornais (a televisão já tinha se retirado).

Cristina foi inclusive apoiada em sua iniciativa por outras candidatas e até pela famosa Andréa, Bem Bolada no ano passado que passou a faixa a Shirley. "Todo mundo viu que ela era a mais bonita e que teve marmelada", afirmou Andréa que é colega de boate (a Moon Light) da vencedora e nem por isso recusou-se a apoiar Cristina.

Mais tarde, a candidata de Ponta Grossa é levada para uma conversa particular por um diretor da sociedade Batel. Na volta, ainda chorando, ela em frente aos jornalistas afirma que o resultado foi justo e entra na sala do clube onde estão os dirigentes da sociedade. O impasse estava contornado.

Nessa confusão toda, foram praticamente esquecidas as outras classificadas: Kelly, da boate Viva Maria, foi eleita a Miss Simpatia do concurso. Na verdade foi uma maneira de dar algum prêmio à bela candidata, que, sem dúvida, não poderia ficar sem um prêmio. Mas, ela mesmo confessa que não foi muito simpática pois em todo o desfile só deu um sorriso, assim mesmo a pedido do apresentador Antenor Santos. "É que eu estava muito nervosa e por isso não sorri, felizmente ainda consegui uma faixa". Ela concorda que não houve justiça no resultado e pensava que "a garota de Ponta Grossa seria a vencedora". A segunda princesa foi a morena Kati, da boate Bugatti: "Foi bom para mim porque vou ser mais valorizada" disse e sumiu pelo salão.



Júri da Bem Bolada no Batel.



Cristina Gutierrez, com cara de braba por não ter gostado do resultado. Andréa (D) entregou a faixa de Bem Bolada a Shirley, também da Moon Light.

A tônica do carnaval deste ano em Curitiba foram os concursos bastante polêmicos que mostram que cada vez mais a influência das boates está valendo mais do que a beleza ou o luxo das candidatas concorrentes. No Garota Sensação, realizado pela primeira vez este ano no Operário, no sábado, a segunda princesa do carnaval de Curitiba driblou o rei Momo e a organização da Fundação Cultural para ganhar a faixa de rainha.

All começaria toda a polêmica

que ainda se estenderia pelos concursos de "A Mais Bem Bolada", do Batel e no famoso Baile dos Enxutos, no Operário. Andréa, que está se acostumando a arrebatar os prêmios do carnaval curitibano, acabou perdendo a faixa de segunda princesa e está ameaçada de ter que devolver troféu, os trajes e o dinheiro do prêmio.

No Batel, público, jornalistas e até mesmo as candidatas concorrentes não concordaram com o resultado do concurso. Aliás, resultado que surpreendeu até

mesmo pessoas do próprio júri. Nem mesmo a vencedora, Shirley, da boate Moon Light, acreditou na premiação pois estava apostando em uma colega sua da mesma boate que não foi nem classificada. Algo parecido aconteceu no Operário, no Baile dos Enxutos onde as reclamações também se tornaram tradicionais. Até mesmo alguns escândalos fazem parte do programa. Apesar disso, dos bailes dos concursos, o Operário continua levando o maior número de pessoas e é também o mais animado.



O Baile dos Enxutos estava superlotado. Mais de cinco mil pessoas foram ao Operário.

Andréa: a rainha da noite adora concursos

Andréa Ribeiro tem 20 anos, altura: 1,70m; pesa 62 quilos e tem as seguintes medidas: 90cm de busto, 65cm de cintura, 23cm de tornozelo e 97cm de quadris. Com 20 anos, começou a concorrer a títulos no carnaval de Curitiba no ano passado, quando desfilou pela primeira vez no Batel e saiu de lá com o título de "A Mais Bem Bolada".

Neste ano, foi eleita a segunda princesa no concurso para rainha do carnaval. Preferiu trocar este título pelo de "Garota Sensação", promovido pela primeira vez na sociedade Opera-Rio. "Já estou super-conhecida em Curitiba" conta ela, dizendo que já teve alguns problemas por causa disso.

"Tenho que sair desfilando na rua, com o cabelo preso e óculos escuros. Mesmo assim já sabem a placa do meu carro e quando estou dirigindo é comum receber fechadas de pessoas que querem que eu pare para falarem comigo. Até já bati o carro duas vezes".

Afirma que o que mais gosta é mesmo participar dos concursos. Artista de shows eróticos na boate Moon Light, ela conta que já recebeu diversos pedidos de casamento. "Mas é muito cedo e só quando eu tiver mais de 21 anos, talvez com 22 ou 23 vou pensar em me casar e ter um filho pois então me completaria como mulher. Todas as mulheres sonham em ter um filho. Mas por enquanto eu estou criando gatos e cachorros. Já tenho 3 gatos e seis cachorros pequeninos". E enquanto os filhos não vêm, Andréa continua a desfilando nos concursos. Além disso, já está com uma excursão pela Argentina marcada para março ou abril. Mas ela promete: "no carnaval do ano que vem eu estou de volta".



Leda Montini (D) foi eleita rainha da plástica no Baile dos Enxutos.



Primavera Bolkan princesa em fantasia.

"Enxutos" continua o baile mais animado

O mais tradicional baile de Curitiba, o Baile dos Enxutos da Sociedade Operário, realizado na segunda-feira foi um dos mais animados e concorridos da cidade. Os diretores da sociedade calculam que mais de cinco mil pessoas pularam nos salões do clube que teve como ponto alto a escolha do travesti de mais bela plástica e com a mais bela fantasia.

Mas, como acontece todo ano, o resultado final é polêmico e algumas das concorrentes não pensam duas vezes para fazerem um escândalo. A vencedora da categoria plástica foi Leda Montini, uma gaúcha de Passo Fundo (ou gaúcho?), radicada em Curitiba e que trabalha na boate Gato de Botas. A vencedora na categoria fantasia foi Fabíola de Mônaco com a fantasia: Vereda Tropical.

Fabíola não ficou muito contente com o resultado. Ela é de Santos e esse é o segundo ano que concorre no Operário. Sua fantasia foi toda bordada à mão por ela mesma e levou três meses de trabalho. "Mas eu estava inscrita na categoria plástica, afinal isso aqui não é concurso de miss onde se tem que desfilar de maiô. Plástica é tudo, corpo e traje. Mas tudo bem, valeu e no ano que vem estarei de volta", disse Fabíola, no que foi apoiada por sua amiga Márcia uma das tradicionais concorrentes e incentivadoras do baile.

A gaúcha Leda Montini diz à imprensa que "não

esperava vencer pois resolvi concorrer na última hora", quando foi interrompida pela candidata Livia Lotti que a acusou de comprar o organizador do baile. "Você não merecia ganhar, você comprou o Souza. Seu corpo é feio e foi uma injustiça", disse Livia. Montini retrucou dizendo: "Imagine, eu não comprei ninguém, ganhei porque o júri votou em mim. Faz três anos que eu venho aqui e nunca tinha ganhado nada mas também nunca chorei. Imagine". Enquanto isso, dentro dos camarins outras concorrentes pisavam duro e reclamavam, enquanto outras ameaçavam desmaios. Mas a maioria caiu no samba e "soltaram a franga" como elas mesmas definiram.

DESTAQUES

No Baile dos Enxutos, alguns travestis se destacaram fora do concurso. Entre eles estava um que não pode mais participar, afinal fez operação e se transformou em uma mulher. Trata-se de Daniele Rosas que fez a operação há três anos mas continua prestigiando o baile. Ela só lamenta que ainda haja problemas com os documentos que não podem ser mudados e chega até a fazer um apelo ao presidente eleito: Tancredino Neves: "Merecemos ser olhados e essa cirurgia poderia ser liberada no Brasil e também os documentos poderiam ser mudados depois da operação".

Primavera Bolkan, prima de Florinda Bolkan e terceiro lugar no concurso



Fabíola de Mônaco: 1ª em fantasia.

com a fantasia "Muda Brasil", concorda com o apelo. Baby Pancada, a miss simpatia conta que nos países civilizados como na França, os homossexuais têm apoio do governo e quem quiser passar por um ano de análise para ver se pode mudar de sexo tem todo o apoio e muitas vezes até a operação financiada".

CRIANÇAS
Márcia, um dos mais tradicionais travestis da cidade de agora está incentivando um concurso de fantasias

infantis na sociedade São Braz, o bairro onde ela mora. E para isso ela reuniu todas as suas fantasias antigas e doou à sociedade. Assim, ontem à tarde, nada menos do que 28 crianças do bairro puderam passar um carnaval diferente, desfilando no clube.

Márcia também se mostrou descontente com a organização do baile do Operário pois não há mais o concurso de fantasias como era antigamente. "Depois que passou a ser só peito e pernas eu não concorro mais", queixou-se ela com saudade do tempo em que o que valia mesmo era o luxo e qualidade da fantasia.

80 ANOS

Outro destaque do baile foi a presença de Glória, uma travesti uruguaia de 80 anos. No ano passado ele foi homenageado pela sociedade e neste ano voltou para concorrer. "Hoje eu estou competindo pois gostei muito deste baile em Curitiba. Desde 1958 eu passo o carnaval no Brasil e agora eu escolhi Curitiba porque os travestis são todos 'muy lindos'", disse Glória no seu portunhol.

Se ela não foi premiada, deu um show de vitalidade e se mostrou uma fôlha de primeira.



Andréa, a garota sensação do carnaval de Curitiba, é reconhecida nas ruas e já recebeu várias propostas de casamento.

Vá de **Brahma Chopp** no Carnaval da alegria

Hotel **SALVATTI**

Sistema Policapilar Princetur

De saída, a melhor chegada para sua carga.

Com a implantação do Sistema Policapilar, a Transportadora Princetur estende suas operações a todas as cidades do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro. Uma conexão integrada, ágil e inteligente, que não depende de complementação de carga. Sua carga ou encomenda é despachada de qualquer ponto e chega ao destino com a pontualidade e segurança que caracterizam o alto padrão de serviços da Princetur. Além disso, você conta com 13 filiais implantadas estrategicamente, com a mais moderna estrutura de retaguarda: central de computação, telex e telefones. Chame um especialista em transportes da Princetur e conheça o Sistema Policapilar. Ele vai abrir caminhos muito fáceis para seu produto.

TRANSPORTADORA PRINCETUR LTDA

RUA MAJOR VICENTE DE CASTRO, 2575 - FONE: (041) 245-5311 - TELEX: (041) 0842 - JARDIM CAMPO BELO CURITIBA - PARANÁ

A carga levada a sério.

Ferreira Netto

CINEMA

A programação é fornecida pelas empresas exibidoras

DESTAQUE

TOP SECRET - Dirigido por Jim Abrahams. Com participações de Omar Sharif, Val Kilmer, Jeremy Kemp e Warren Clarke. Engraçada comédia que explora com grande agilidade a espionagem e a resistência. Um festival realizado na Alemanha Oriental, que na verdade, faz parte de um plano para desviar a atenção do outro fato importante. O Alto Comando da Alemanha Oriental planeja um golpe muito sujo e tudo pode acontecer. Em exibição no cine Condor.

ASTOR - Volant. Patra. 262-232-0084
GREMLINS - De Joe Dante. Com Zach Galligan, Phoebe Cates e Hoyt Axton. Um presente muito estranho. Sessões: 14h, 18h, 20h e 22h. Censura: 10 anos.

BRISTOL - Matos Lima. 127-232-7087
A ÚLTIMA FESTA DE SOLTEIRO - De Neal Israel. Com Tom Hanks, Adrian Zmed e William Tappan. Comédia. Sessões: 14h, 18h, 20h e 22h. Censura: 16 anos.

CENTER III - Shopping Pinhal. 286-6522
CODINOME: SOLDIER - De James Glickenhaus. Com Kan Wahl, Alberta Watson, William Prince e Klaus Kinski. Espionagem. Sessões: 16h, 18h e 20h. Censura: 16 anos.

CINEMA UM - São. Memho. 698-232-0972
KRAMER X KRAMER - De Robert Benton. Com Dustin Hoffman, Meryl Streep e Jane Alexander. Sessões: 15h e 20h30min. Sáb e dom: 14h, 16h e 20h30min. Censura: 14 anos.

CINEMATECA - Museu Guido Viro
A LIRA DO DELÍRIO - De Walter Lima Junior. Com Paulo Cesar Pereira, Ancy Rocha, em seu último desempenho no cinema. Carnaval brasileiro. Sessões: 20h30min.

CONDOR - Emano Pereira. 196-232-6858
TOP SECRET - De Jim Abrahams. Com Val Kilmer, Lucy Gutteridge. Música de Maurice Jarre. Sessões: 14h20min, 16h10min, 18h, 19h50min e 21h40min. Censura: 10 anos.

GRUFF - 15 de Novembro. 416-223-7332
IMMACOLATA E CONGETA - De Salvatore Piscicelli. Com Ida Di Benedetto, Marcella Michelangeli. Sessões: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Censura: 18 anos.

GLORIA I - Pça. Tiradentes. 106-232-6421
O DELICIOSO SABOR DO SEXO - De Tony Mel. Com Andrew Siler, Andréia Pucci, Sandra Moereno e Débora Lima. Sessões: 12h, 14h, 16h, 18h e 20h. Censura: 18 anos.

GLORIA II - Pça. Tiradentes. 106-232-6421
INTRODUÇÕES PROFUNDAS - De Anthony Spinelli. Com John Leslie, Jaime Gillis e Jessie St. James. Pornográfico. Sessões: 12h, 14h, 16h, 18h e 20h. Censura: 18 anos.

ITALIA - Shopping Itália. 233-8682
UM HOMEM FORA DE SÉRIE - De Barry Levinson. Com Robert Redford, Robert Duvall, Glenn Close e Kim Basinger. Sessões: 14h, 16h30min, 19h30min e 22h. Censura: 10 anos.

LIDO I - Ermelino de Lelo. 160-224-8873
SUBMARINO AMARELO - De George Dunning. Os Beatles, a banda dos corações. Selecionado para o Festival do Rio. Sessões: 15h, 16h40min, 18h20min, 19h20min, 20h e 21h40min. Censura: livre.

LIDO II - Ermelino de Lelo. 160-224-8873
ALÔ AMIGOS - De Walt Disney. Desenhos animados. Sessões: 15h, 16h, 17h e 18h. Censura: livre. A 19h30min e 21h40min: Poltergeist, o Fenômeno. De Steven Spielberg. Censura: 16 anos.

MORGENAU - Pça. Rui Barbosa. 232-5943
MADE IN BRASÍL - De Carlos Nascimento. Programa duplo com: Viagem ao Céu da Boca. Filmes pornográficos. Sessões: corridas a partir das 14h. Censura: 18 anos.

PALACE ITALIA - Shopping Itália
OS DEUSES DEVEM ESTAR LOUCOS - De Jamie Uys. Com Marius Weyers, Sandra Prinsloo e Xao. Sessões: 14h30min, 17h, 19h30min e 22h. Censura: livre.

PLAZA - Pça. Osório. 125-222-0308
CARAVANA DA CORAGEM - De John Korty. Com Eric Walker, Aubrey Miller, Warwick David e Fionnula Flanagan. Um mundo desconhecido. Sessões: 14h, 18h, 19h, 20h e 22h. Censura: livre.

RUI BARBOSA - Pça. Rui Barbosa. 232-5934
A ILHA DOS HOMENS PEIXES - Aventura. Sessões: 14h, 16h. Censura: livre. E: A Possuída. Com Chris Avon e Estela Carnicena. Sessões: 20h e 22h. Censura: 18 anos.

RUI BARBOSA - Pça. Rui Barbosa. 232-5934
DUAS IRMÃS NO MUNDO DO SEXO EXPLÍCITO - Programa duplo com: Tudo Dentro. Filmes pornográficos com cenas de sexo explícito. Sessões: e partir das 12h. Censura: 18 anos.

SÃO JOÃO - Das. Wozshelen. 185-222-2167
IMPÉRIO DO SEXO EXPLÍCITO - De Marcelo Mota. Com Taks Lenas, Grace Beck, Bianca Blonde e Dilma Mayo. Pornográfico. Sessões: 12h, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Censura: 18 anos.

SCALA - Rua Riachuelo. 125-223-8135
ASTARAS DE TODOS NÓS - Programa duplo com: Califórnia. Aventura. Filmes pornográficos, com cenas de sexo explícito. Sessões corridas a partir das 12 horas. Censura: 8 anos.

VITÓRIA - Barão de R. Branco. 376-222-8897
O ÚLTIMO GUERREIRO DAS ESTRELAS - De Nick Castle. Com Lance Guest, Dan O'Herlihy e Catherine Mary Stewart. Sessões: 14h, 16h, 20h e 22h. Sáb e dom: também às 18 horas. Censura: livre.

Mudança na programação da TVS

A TVS vai realizar várias mudanças em sua programação e as providências em torno deste trabalho começam a ser tomadas, nos mais diversos sentidos. Dia desses, conversando com a APDL, o vice-presidente Luciano Calegari não fez nenhum segredo sobre os planos, que a emissora pretende desenvolver a curto e médio prazo. Na verdade, o grande objetivo ainda é consolidar o segundo lugar a nível nacional. Mas partindo com uma programação de maior qualidade. Entre as novidades, o lançamento de um musical jornalístico nas noites de domingo, um programa de prêmios nas segundas-feiras com Murilo Nery e uma reformulação, que já começa a ser processada, no esquema de novelas. A ordem é acabar de vez com as histórias mexicanas, arre. O mais importante, no entanto, é que Silvio Santos tem demonstrado grande desejo de investir muito mais no jornalismo. Um novo informativo abrirá as transmissões diárias da emissora e um programa de debates entrará no fim de noite, sempre

reunindo figuras de destaque do nosso mundo político. Como se observa, as notícias são animadoras. A alta direção da Vila Guilherme sabe perfeitamente que ainda não é a hora de atacar a Globo, pela conquista do primeiro lugar, mas é um processo que deve ser desenvolvido desde já. O que interessa, realmente, é encurtar a distância. Isto é muito importante. Incomodada, a líder Globo também se preocupará em produzir muito mais e quem vai sair ganhando em toda essa briga é o telespectador.

reunindo figuras de destaque do nosso mundo político. Como se observa, as notícias são animadoras. A alta direção da Vila Guilherme sabe perfeitamente que ainda não é a hora de atacar a Globo, pela conquista do primeiro lugar, mas é um processo que deve ser desenvolvido desde já. O que interessa, realmente, é encurtar a distância. Isto é muito importante. Incomodada, a líder Globo também se preocupará em produzir muito mais e quem vai sair ganhando em toda essa briga é o telespectador.

A partir...

Desta quarta-feira, sempre na faixa das 21h15min, a TV Manchete, bota no ar o "Boletim da Posse - A Nova República", com pesquisas, informações e retrospectiva, relativos ao novo presidente Tancredo Neves.

Confirmado

Somente agora, quase um mês depois do toque da APDL, a Manchete confirma a realização do especial com Elba Ramalho, que será levado ao ar em abril. A direção será de Maurice Capovilla, o mesmo que cuidou de Gal Costa.

Como se sabe...

Na semana passada, a novela "Um Sonho a Mais" teve algumas das suas cenas gravadas em São Paulo. No Maksoud, por exemplo, foi realizada uma grande festa, com a presença de vários travestis. No meio disso, uma revelação: Suzana Vieira e José Lewgoy acabaram se revelando como os preferidos das bonecas. Foi uma festa, realmente.

Avancini...

Não parou e nem dançou neste carnaval. Ele continuou a serviço da Globo, percorrendo cidades do interior de Minas Gerais, selecionando as locações de "Grande Sertão Veredas".

E a propósito...

De "Grande Sertão Veredas" apenas Bruna Lombardi e Dina Sfat, por enquanto, têm suas participações garantidas neste seriado, o restante do elenco será escolhido nos próximos 15 dias.

Júlia Lemmert...

Vai interromper seu descanso. A moça acaba de ser convocada pela Globo, para viver o papel de Lu, no seriado "Tenda dos Milagres".

Outro...

Que teve sua presença garanti-

da neste trabalho foi Lima Duarte. Ele por sinal, será o "Contador de Milagres", um dos principais personagens da história.

"Determinação"...

História de Paulo Duarte, é o caso que começa a ser gravado nesta quinta-feira, sob direção de Cláudio Cavalcanti, o elenco tem Irving São Paulo, Ida Gomes e Lucia Magno, entre outros.

Somente...

Nesta quinta-feira, numa reunião marcada no Mórumbi, será definida a data de estreia do Goulart de Andrade na Bandeirantes. Aliás, a sua contratação implica no seguinte: em breve, ele deixa de se apresentar na Record e Manchete.

Não deu outra...

Bem que a APDL mandou o Walter Negrão botar suas barbinhas de molho: a direção de novelas do "Botanic Garden" acaba de decidir que "Livres para Voar", sua atração das 18 horas, será esticada em 20 capítulos.

O elenco...

De "O Tempo e o Vento" descança. O diretor Paulo José, deu folga geral até amanhã, quando os trabalhos serão reiniciados e se estenderão até meados de março.

No fim...

Shakespeare

Aniversários

José Celso da Silva; Ana Maria Martins Brandão; Amélia Regina Pires; Leila Hruschka; Denis Almeida Leão; Lineu Athayde Freitas; Zorah Ferreira Barcelos; Marielena Pinto do Nascimento Andreoli; Irlan Carmargo Teodoro; Isis Brunn; Rafael Coelho Batista Andrusko; Maurício Mehl Junior; Serafim Nobre Barbosa Santos; Henrique de Jesus Lyra; Marta Aparecida Terezinha Cabral; Luiz Augusto Vieira Tomé; Renata Meiro Antão; Benjamin Scharzt; Cleiton Rafael Pires Santiago; Marcelo Mesquita Leite; Ester Fernandes Fevcheruette.

Nesta data

* 20 de fevereiro de 1567, na segunda batalha dos Guararapes, aconteceu a derrota dos invasores holandeses.
 * Em 20 de fevereiro de 1567, morreu o fundador do Rio de Janeiro, Estácio de Sá, que dois anos antes, a 1ª de março de 1565, fundara na Praia Vermelha, a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Acontece que, em 1567 os franceses e índios tamoios já tinham se apossado de novo da baía de Guanabara. Juntando suas forças com as de seu tio, o Governador Geral Mem de Sá, que viera da Bahia, consegue Estácio de Sá derrotar definitivamente os invasores franceses, no dia do santo de que era devoto - dia de São Sebastião, 20 de janeiro. Mas recebe Estácio de Sá uma flechada no rosto, atirada por um índio. A flecha estava envenenada e um mês depois do combate Estácio morre. Deu a vida pela cidade que fundou.
 * A fundação da cidade do Rio de Janeiro, dois anos antes a 1ª de março de 1565, tem uma longa história, que começa com a chegada ao Brasil, em 4 de janeiro de 1538 do 3º Governador Geral, Mem de Sá. Imediatamente, após desembarcar, Mem de Sá recebeu a notícia das invasões francesas no Rio de Janeiro. Em 1560 parte Mem de Sá da Bahia, que era naquela época a capital do Brasil e vem ao Rio de Janeiro dar combate aos franceses, que se haviam aliado aos índios Tamoios. Venceu e destrói suas fortificações, voltando para a Bahia. Seu sobrinho, Estácio de Sá, que estava com ele, foi enviado a Portugal, para narrar ao rei os acontecimentos. Eis que lá na metrópole recebem notícias de que os franceses haviam retornado ao Rio e novamente estavam aliados aos índios. Recebeu, então, Estácio de Sá ordens de partir de Portugal para o Rio, vencer os inimigos e ali fundar fortificações que impedissem uma outra invasão de franceses.



* Simone Carvalho prepara-se para atuar no próximo filme de Cláudio Cunha.

Não deram em nada, as conversações que a Manchete mantinha com Renée de Vielmond, tentando promover sua escalção num próximo seriado, a atriz, que agora, está muito mais interessada no teatro, pretende restringir seu trabalho no vídeo, apenas à apresentação do "Programa de Domingo".

Estér Goes...

Em férias na Globo, já viajou. Ela foi para Buenos Aires durante a sua ausência, o "TV Mulher" será conduzido por Irene Ravache.

Oito e Meia

Todo o esquema do "Oito e Meia" será alterado, a partir da substituição de Paulo Markun. O diretor Roberto de Oliveira, que ainda não definiu os novos apresentadores, vem trabalhando intensamente e espera deixar o programa muito mais interessante. Belisa Ribeiro e Danusa Leão, sem maiores problemas, continuarão sendo aproveitadas.

Bate-rebate

Otávio Augusto, atualmente em Santa Catarina, vem pra São Paulo na próxima semana, definir de vez o teatro, onde levará sua peça.
 Glória Menezes já sabe que vai à Bahia, juntamente com o diretor Denis Carvalho, gravar cenas da novela "Corpo a Corpo".
 Maria Isabel de Lizandra é outra que tem seu reaparecimento no vídeo confirmado. Ela também está no elenco de "Tenda dos Milagres", seriado do Paulo Afonso Grisoli na Globo.
 Flávio Cavalcanti aproveitou o Carnaval, para um necessário repouso. Ele continua a bordo de um colete, mas ainda sofrendo fortes dores na coluna. De qualquer maneira, existem boas possibilidades dele escapar

da cirurgia.

O talento pode ser discutido, mas a elegante e charmosa presença de Silvia Bandeira, na novela "Um Sonho a Mais", é algo que deve ser destacado.

Anotem, um festejado programa global pode sair do ar em março. Segundo se informa, diversas irregularidades estão sendo levantadas no seu esquema de produção.

Alta direção da TVS ainda não decidiu o que será feito de toda a equipe, que atualmente trabalha no "Show da Tarde". O programa, como se sabe, sai do ar, no fim do mês.

O SBT acaba de adquirir um pacote de episódios inéditos das séries "Esquadrão Classe A" e "Super Herói Americano", que começará a ser exibido a partir de abril.

Informes - APDL

Benito Di Paula resolveu tomar juízo e voltou ao trabalho com maior disposição, reconhecendo que pisou demais na bolinha nos últimos tempos. O moço quer recuperar o tempo perdido. O seu novo elepê, lançado pela RGE vem acontecendo bem nas paradas.
 Lolita Rodrigues pode voltar ao ar, muito em breve, na TVS. Existem planos para ela.
 Maitê Proença ficou muito brava com a notícia. Depois, se acalmou um pouquinho e desmentiu: não está grávida. Esse papo correu forte no Rio, nesses últimos dias.

Breve vão acontecer algumas mudanças no esquema do "Shopping Show" que a Manchete apresenta todas as tardes.
 Paralelamente às suas atividades teatrais, Cláudio Cunha já começa a preparar um novo filme que, novamente, terá Simone Carvalho no papel principal.

Não é por nada não, mas existe alguma coisa a mais entre Tássia Camargo e Rômulo Arantes. É bom, no entanto, ela tomar cuidado: o moço é meio bravo.

José Lewgoy circulou em São Paulo e constatou: o público ainda não esqueceu o Edgard.

C'est fini

Simbora. Vamos completando nosso papo. No mais, tudo nos conformes, bye bye e até amanhã nas melhores bancas. Aquele abraço.

TELEVISÃO

A programação é fornecida pelas emissoras

DOIS

- 11h30 - Programação Educativa
- 11h50 - Jornal de Curitiba
- 12h00 - Boletim das Pratas
- 12h05 - Gali de Placa
- 13h00 - Notícias Assis
- 14h30 - Manchete Shopping Show
- 15h00 - Apuração do desfile das escolas de samba
- 16h30 - Clube da Criança
- 18h30 - FM TV
- 19h05 - Boletim das Pratas
- 19h10 - Jornal de Curitiba
- 19h15 - Manchete Esportiva Local
- 19h40 - Manchete Esportiva Nacional
- 20h10 - Jornal da Manhete
- 21h15 - O Melhor do Melhor - João Bosco
- 22h15 - Sessão Extra - Noite de angústia
- 00h40 - Frente a Frente

QUATRO

- 07h30 - Ginástica
- 08h00 - Sessão Desenhos
- 09h00 - Corrente Milagrosa
- 09h15 - Curso de Qualificação Profissional
- 09h30 - Atualidades na TV
- 10h00 - A Cor do Sol Especial
- 11h00 - Sessão Desenhos
- 11h30 - Viva a Bola
- 12h00 - Grande Jornal do Meio-Dia
- 14h00 - Sessão de Férias - Em busca da felicidade
- 16h00 - Férias no Acampamento
- 16h45 - O Gato Felix
- 17h15 - Sessão Man
- 18h00 - O Recruta Zero
- 18h25 - Jerônimo
- 19h00 - Jornal Noticentro Local
- 19h20 - Jornal Noticentro Nacional
- 19h40 - Meus Filhos, Minha Vida
- 20h25 - Estranho Poder
- 20h45 - Vixiana
- 21h20 - Flávio Cavalcanti
- 21h30 - Quarta no Cinema - Os arreios
- 01h20 - Última Sessão - Shane

SEIS

- 11h35 - Encontro com a Vida
- 11h40 - TV Educativa
- 11h55 - Boa Vontade
- 12h00 - Esporte Total
- 12h30 - Show de Bola na TV
- 12h45 - O Repórter
- 13h30 - Informe Agroeconômico
- 13h35 - Plantação Policial
- 14h00 - TV Criança
- 18h00 - Fim de Tarde
- 19h15 - Informe Agroeconômico
- 19h20 - Jornal do Paraná
- 19h30 - Jornal Bandeirantes
- 20h00 - Gueiro, Sombra e Água Fresca
- 20h30 - Oito e Meia
- 21h15 - Essas Mulheres Maravilhosas
- 21h15 - Jornal da Noite
- 21h25 - Dinheiro
- 23h30 - Carnaval 85

DOZE

- 07h30 - Tele-urso
- 08h00 - TV Mulher
- 09h30 - Balde Mágico
- 12h30 - Jornal Estadual
- 12h45 - Globo Esporte
- 13h00 - Jornal Hoje
- 13h30 - Elas por Elas
- 15h00 - Apuração do Desfile das Escolas de Samba
- 17h15 - Caso Verdade
- 17h45 - Livre para Voar
- 19h45 - Um Sonho a Mais
- 19h45 - Jornal Estadual
- 19h55 - Jornal Nacional
- 20h20 - Curso a Corpo
- 21h20 - Fim de Anál
- 22h20 - Festiva 20 Anos - Ninho de cobras
- 00h30 - Jornal da Globo
- 01h00 - Jornal Estadual
- 01h10 - Coruja Colorida - Peregrino da esperança

ALMANAQUE

Lua Nova até 27 de fevereiro

Dia de Santa Carolina e Nivaldo
 Quarta-feira de Cinzas

"A paz e a abundância engendram covardes. A necessidade foi sempre mãe da audácia".

Shakespeare

Aniversários

José Celso da Silva; Ana Maria Martins Brandão; Amélia Regina Pires; Leila Hruschka; Denis Almeida Leão; Lineu Athayde Freitas; Zorah Ferreira Barcelos; Marielena Pinto do Nascimento Andreoli; Irlan Carmargo Teodoro; Isis Brunn; Rafael Coelho Batista Andrusko; Maurício Mehl Junior; Serafim Nobre Barbosa Santos; Henrique de Jesus Lyra; Marta Aparecida Terezinha Cabral; Luiz Augusto Vieira Tomé; Renata Meiro Antão; Benjamin Scharzt; Cleiton Rafael Pires Santiago; Marcelo Mesquita Leite; Ester Fernandes Fevcheruette.

Nesta data

* 20 de fevereiro de 1567, na segunda batalha dos Guararapes, aconteceu a derrota dos invasores holandeses.
 * Em 20 de fevereiro de 1567, morreu o fundador do Rio de Janeiro, Estácio de Sá, que dois anos antes, a 1ª de março de 1565, fundara na Praia Vermelha, a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Acontece que, em 1567 os franceses e índios tamoios já tinham se apossado de novo da baía de Guanabara. Juntando suas forças com as de seu tio, o Governador Geral Mem de Sá, que viera da Bahia, consegue Estácio de Sá derrotar definitivamente os invasores franceses, no dia do santo de que era devoto - dia de São Sebastião, 20 de janeiro. Mas recebe Estácio de Sá uma flechada no rosto, atirada por um índio. A flecha estava envenenada e um mês depois do combate Estácio morre. Deu a vida pela cidade que fundou.
 * A fundação da cidade do Rio de Janeiro, dois anos antes a 1ª de março de 1565, tem uma longa história, que começa com a chegada ao Brasil, em 4 de janeiro de 1538 do 3º Governador Geral, Mem de Sá. Imediatamente, após desembarcar, Mem de Sá recebeu a notícia das invasões francesas no Rio de Janeiro. Em 1560 parte Mem de Sá da Bahia, que era naquela época a capital do Brasil e vem ao Rio de Janeiro dar combate aos franceses, que se haviam aliado aos índios Tamoios. Venceu e destrói suas fortificações, voltando para a Bahia. Seu sobrinho, Estácio de Sá, que estava com ele, foi enviado a Portugal, para narrar ao rei os acontecimentos. Eis que lá na metrópole recebem notícias de que os franceses haviam retornado ao Rio e novamente estavam aliados aos índios. Recebeu, então, Estácio de Sá ordens de partir de Portugal para o Rio, vencer os inimigos e ali fundar fortificações que impedissem uma outra invasão de franceses.

CNrevista

Católica promove curso

Terá início em março o Curso de Especialização em Obras Hidráulicas e Estruturas promovido pela Universidade Católica do Paraná, visando aprimorar os conhecimentos dos profissionais ligados à área, propiciando projetos de melhor qualidade.

O curso será dividido em dois módulos: 1º e 2º semestre. O 1º módulo abordará assuntos específicos de obras hidráulicas, tais como dimensionamento de pequenas barragens, drenagem urbana e rural, análise econômica de projetos, entre outros, e terá como coordenador o engenheiro Orlando Strobel, professor da UCP. No 2º módulo serão abordados assuntos sobre estruturas, sob a coordenação do engenheiro José A. Fedalto.

As aulas serão ministradas no período noturno, podendo o profissional inscrever-se nos módulos I e/ou II, ou em apenas um tópico destas áreas.

As matrículas estão sendo feitas na Divisão de Apoio Pedagógico, Bloco 3 do Campus Universitário.

Pêssankas do Paraná na Suíça

Os paranaenses Jorge Serathuk e Lara Serathuk são os únicos brasileiros selecionados para a 18ª Berner Osterimarrit (Exposição de Ovos de Páscoa), a ser realizada de 21 a 23 de março em Berna, Suíça. Eles participarão da mostra com o apoio da Secretaria da Cultura e do Esporte.

Nesta exposição - que é a maior e mais importante de todo o mundo dentro de sua proposta - Jorge e Lara estarão expondo pêssankas, trabalho a que eles se dedicam há seis anos. Segundo Jorge Serathuk, seu aprendizado na arte ucraiana das pêssankas, iniciou a partir da própria tradição, da transmissão da técnica da confecção de pêssankas de pais para filhos. Entretanto, na busca de resultados mais satisfatórios, passou, juntamente com sua mulher Lara, a pesquisar novos materiais e novas técnicas, tornando-se profissional.

Jorge acredita que hoje, cerca de 6 mil pêssankas confeccionadas por ele e por Lara estejam espalhadas por diversos países do mundo. Aliás, eles já expuseram em vários Estados brasileiros e, no ano passado, mostraram seu trabalho em exposições realizadas nas cidades de Montreux e Nyon, na Suíça.

BOM DIA ASTRAL

Dirce Alves

Desde o dia 18, o Sol transita pela constelação de Peixes. A entrada do astro rei nesta constelação deve-se às 14h09min.

O signo de Peixes simboliza a inundação, porque quando o Sol transita por ele, tem início o hemisfério Norte - a estação chuvosa, detendo-se as águas do inverno, que em seguida inundam os vales mais baixos. Este signo é também o terminal da jornada de Apolo pelos doze signos.

O signo de Peixes significa as pás do grande humo, o úmido e, conseqüentemente, representa a base ou fundamentos de todas as coisas externas, bem como as forças mecânicas da humanidade. É o emblema natural da seriedade paciente e da obediência. Significa confirmação e também o batismo pela água. Ele nos indica o objetivo divino do grande ciclo, iniciando com o fogo dominador, dilacerante e flamejante de Aries, para terminar no oposto polar - a água - símbolo do equilíbrio universal.

ARIES: 21 de março a 20 de abril - Você já está transitando pela sua 12ª casa astral - o inferno zodiacal - convém, então, acautelar-se contra perigos e ação de inimigos. Mas também pode tirar proveito desta fase, que é propícia para descobertas de segredos importantes, às pesquisas e estudos. Nº 8.286

TOURO: 21 de abril a 20 de maio - Os taurinos passam a viver um dos períodos mais felizes do ano. Peixes o atual regente, representa a exaltação de Vênus, sendo um signo ultrabenefício para você e para os librianos. Suas aspirações profissionais, se concretizam. Condições de realizar viagem. Nº 1.479

GÊMEOS: 21 de maio a 20 de junho - Sucesso, elevação e muita alegria é o que pressagia a sua 10ª casa astral, influência que ficará por 30 dias. Chances de aberturas profissionais. Êxito artístico e aumento da popularidade. Sentimentalmente poderão surgir problemas. Saúde em alta. Nº 2.509

CÂNCER: 21 de junho a 21 de julho - A sua 9ª casa astral lhe proporcionará muitas alegrias, sucesso pessoal e social, com felicidade amorosa, paz íntima e espiritual. Deverá ser mais pontual em seus atos e compromissos. Para os que esperam um amor, ele estará acontecendo. Pode tentar cm jogos. Nº 4.380

LEÃO: 22 de julho a 22 de agosto - Você precisa ser cauteloso e inteligente, as influências da 8ª casa astral, nem sempre são favoráveis. Poderá sofrer algum prejuízo, se adotar uma atitude displicente. Tanto no amor como nas amizades seja mais objetivo. Cuidado com discussões, nervosismo e problemas domésticos. Nº 7.647

VIRGEM: 23 de agosto a 22 de setembro - A influência da 7ª casa astral, exige cautela com seu coração que pode se apaixonar por alguém de Peixes, Gêmeos ou Sagitário. Seja cauteloso com inimigos ocultos e declarados, também se cuide com os invejosos. Viagens favorecidas. Nº 1.342

LIBRA: 23 de setembro a 22 de outubro - Uma das influências da 6ª casa astral, diz respeito à sua saúde. Pode submeter-se a tratamento e operações e não negligencie problemas renais e nervosos. O período é ótimo para empregar suas economias, para viajar e contratar empregados fiéis. Nº 2.387

ESCORPIÃO: 23 de outubro a 21 de novembro - Devido a posição do Sol em Peixes, você recebe uma das influências mais promissoras deste ano zodiacal. Alegrias e sucesso no

Carnaval

Milhares brincaram o carnaval na Marechal



Bola e Glauco vestidos de mulher.

Curitiba pôde fazer um bom carnaval, apesar da chuva. A animação do público que lotou as arquibancadas da Marechal Deodoro durante a madrugada não cedeu lugar à insistente garoa, acompanhada de chuvas, que ameaçou diminuir a temperatura da folia na cidade. O que prevaleceu mesmo foi a vontade de brincar, pular e sambar na avenida. É verdade que nossos foliões não têm a vibração eletrizante do pessoal de Olinda, mas já não se escondem em casa em dias de festa. Vão às ruas porque a ordem do dia é a alegria.

da com seus quase mil componentes. Muito luxo, desfilando de forma compacta na avenida, a Mocidade conquistou os aplausos do povo e é uma das escolas que devem ganhar o título este ano. A Portão I, a exemplo da escola carioca Acadêmicos Santa Cruz, que homenageou o colunista social Ibrahim Sued, falou em seu tema sobre Dino Almeida e a alta sociedade. Uma das alas da Portão I que emocionou o público, foi a dos deficientes físicos.

Numa homenagem ao carnavalesco Cadihe de Oliveira, chegou a Embaixadores da Alegria, que em sua ala de frente, destacou o tempo dos velhos carnavalescos, com vários carnavalescos tradicionais da cidade. A Sapollândia, também cotada pra receber o título de campeão em 85, mostrou o folclore brasileiro. E ainda a Colorado, a última a se apresentar, levou o povo da Marechal, a brincar até as primeiras horas da madrugada.

Nos clubes de Curitiba, o Carnaval da Democracia testou seu título. Os foliões do Clube Morgenau aproveitaram a marcha lançada por Gal Costa, "Cadê o dinheiro", o gato comeu, e ninguém viu" para desfilarem com um boneco do ministro do Planejamento, Delfim Netto. A cena era acompanhada por vários car-



O povo tomou a Marechal Deodoro e caiu no samba.

Sujos: muita irreverência



Os Aqualoucos e sua piscina ambulante.

O carnaval em Curitiba mudou a cidade. Trouxe milhares de pessoas à rua Marechal Deodoro, que no início da madrugada de ontem registrou um grande número de foliões animados com a passagem dos tradicionais blocos de sujos como os "Vai na Rolha", "Bloco dos Artistas" e o do "Pineiros". Este trouxe uma piscina improvisada num caminhão, onde o pessoal se jogava, sem timidez. Ainda às oito horas da manhã de ontem, já encerrada a folia dos blocos, as ruas da cidade contavam com novos personagens diferentes das cenas urbanas cotidianas, eram baianas vestidas com o mínimo de biquini, que estavam retornando as suas casas.

Uma delas, muito importante, era a Garota Sensação do Operário. Estes personagens que duram somente quatro dias, revitalizados pela folia, rumavam para a casa sambando, batucando no interior dos ônibus que levam aos bairros. A folia não acabara. A noite de terça-feira, a última do carnaval, prometia ainda mais animação, pois o sol indicava que a passagem dos blocos da periferia não seria surpreendida pela chuva.

Os blocos de sujos, sempre primando pela irreverência e esculhambação, marcaram a madrugada de terça-feira. Muitos destes blocos, têm até trinta anos de folia nas ruas de Curitiba, como o Vai na Rolha, tradicionalíssimo. Todos os blocos contavam com vários personagens famosos ou ainda recentemente atingidos pelo sucesso público. Até Glauco de Souza Lobo, diretor-executivo da Fundação Cultural de Curitiba, incansável folião das noites de carnaval, participou de um dos blocos de sujos vestido de Nina Hagen, a roqueira alemã que empolgou no Rock in Rio.

A PERIFERIA

Dez blocos de bairros da periferia foram os responsáveis pela animação da última noite do carnaval curitibano, que foi festejada até as primeiras horas desta quarta-feira. Chegando na avenida, envolvidos por uma forte expectativa, que dava conta de que os blocos da periferia viriam para fazer um show na avenida, eles não decepcionaram. Pelo contrário, as centenas de pessoas que participaram nos desfiles de bairros atraiu o povo para dançar e cantar nas ruas.

A folia começou com um pouco de atraso, marcando o desfile dos blocos da periferia às 20 horas, os "Aristocratas do Ritmo" chegaram na avenida tão animados, que as reclamações logo desapareceram dando lugar para o samba. Em seguida vieram os blocos, "Tá Chegando a Hora", os "Unidos do Pilarzinho", "Unidos do Abaeté", "Vila Autódromo", "Bloco da Liberdade", "Ká entre Nós", "Unidos do Bairro Alto", "Nossa Chama" e por último "Eucaliptos I". No final todos, blocos e povo, se juntaram para o samba final, que conforme o previsto pelo diretor-executivo da Fundação Cultural de Curitiba, Glauco de Souza Lobo, iria até as dez horas da manhã. Nem todos resistiram, mas os retardatários venceram o cansaço e promoviam o carnaval, que vai ter continuidade no desfile das campeãs neste sábado à noite.



Teve de tudo nos blocos.



Quem é quem na folia?

A festa na rua começou no sábado, com os desfiles das grandes escolas de Curitiba, debaixo de chuva. Entrou a Unidos do Boqueirão, que surpreendeu o público com sua forte bateria. A evolução da "Unidos" ficou prejudicada por causa dos blocos de sujos, que se misturavam aos componentes da escola. O samba esquentou mesmo quando entrou a terceira escola, dona de vários títulos, a D. Pedro II. Fazendo uma homenagem aos imigrantes italianos de Santa Felicidade, a D. Pedro II mostrou a polenta, frango e vinho, e contou com a participação do povo para cantar o seu samba-enredo.

A chuva já passara, quando a Mocidade Azul invadiu a aveni-



A Mocidade Azul é a favorita e pode ser tricampeã.



O relógio marcava 6h45min e o povo ainda brincava.



O Rei Momo Bola brincou com a passista.



Ele saiu de tufta.



A "freira" brincou com as garotas.



Muita fantasia.

tazes colados nas paredes do clube, que falavam sobre as prestações da casa própria, o custo de vida. Alguma pessoa mais temerosa em relação aos rumos que o carnaval do Morgenau tomava, solicitaram a presença de integrantes da Polícia Federal, para observarem as manifestações. Ao final do impasse, os policiais deixaram que os foliões brincassem à vontade, sem censura.

"Balança a Curtura Iaiá"



Rosi Greca, compositora e cantora no Bloco da Curtura.



Dos blocos de sujos que participaram das brincadeiras na Avenida Marechal Deodoro, um chamava a atenção do público pela sua festa de cores e de caras conhecidas. Era o bloco "Balança a Curtura", com "r" mesmo. A grafia errada era ao mesmo tempo uma sátira e uma crítica que os artistas curitibanos organizadores do bloco faziam à política cultural do país, do Estado e do município.

Com um samba enredo composto por músicos como Ronald Magalhães e Rosy Greca, o bloco saiu à rua com várias fantasias. Uma diferente da outra mas não importava pois o que valia era a criatividade de cada um. E os artistas enfrentaram um palco diferente do que eles estão acostumados com muita desenvoltura. Palhaços, marinheiros, damas, da noite, havaianas e outros com fantasias indefinidas e muita purpurina fizeram o povo levantar nas arquibancadas. Por tudo isso, nasceu mais um bloco em Curitiba: o "Balança a Curtura".



Bloco Balança a Curtura.

Vá de Brahma Chopp no Carnaval da alegria

Espeto Corrido

Nireu Teixeira



"A saudade é um eterno pinguim na geladeira da memória". Assim falava um antigo boêmio, no bar do Juarez, enquanto conversávamos sobre os carnavais de Curitiba. Carnavais do nosso tempo, quando a cidade era pequena, não comportava escolas de samba, e a animação das ruas ficava por conta de quatro blocos principais: "Colorado", "Não Agite", "Embaixadores da Alegria" e o "Vira-Latas" ao qual tive a honra de pertencer.

O carnaval entrou cedo em minha vida. Morando na rua Amintas de Barros, perto da rua XV, desde criança pude assistir ao desfile dos carros alegóricos, um dos quais sempre conduzia a rainha, escolhida entre as representantes das diversas sociedades. A lembrança de uma delas, vestida de branco num trono de espelhos e luzes, povoou os sonhos da minha meninice. Nem Cinderela, na noite do seu maior esplendor, poderia ser mais bonita.

Outra lembrança muito persistente, dessa mesma época, são as sátiras políticas, envolvendo os figuras da época. Esse foi um hábito que a ditadura do Getúlio acabou. Eram carros enormes, contendo charges do Alceu Chicorro, impiedosas com o comportamento dos homens públicos. Imagino hoje, quando temos o talento do Dante, Solda, Seto, Douglas Mayer, o que se poderia fazer nesse sentido. Mas os carros alegóricos, atualmente, servem apenas para ilustrar o enredo das escolas, não são a finalidade primeira do desfile como eram antigamente.

O "Vira-Latas" foi criado pelos irmãos Celso, Denis e Doan, que eram maranhenses e resolveram reeditar aqui um famoso bloco de São Luiz. Era constituído, na sua maioria, por estudantes universitários e por isso fazia grande sucesso entre as moças casadoras. Naquele tempo estudante era considerado bom partido, vejamos só. O Vira-Latas reuniu muita gente boa: Osiris de Brito, Armando Maranhão, Eduardo Virmond, Raul Solheid, Ivo e Renato Cachuba, o inesquecível Nercival Borio Silva, Fernando Antonio Martins Neto (o Dada) Romeu Smanhoto, Ivan Xavier Viana e tantos outros. A fantasia era sempre de palhaço mudando, anualmente, as cores.

Mas nosso maior orgulho era a bateria. Não perdíamos nem para o Colorado e isso não é pouco.

O "Não Agite" também era um bloco importante. Nele pontificavam o Luiz Fernando Arzuza, Cesar Rodacki, Ronald Pereira, José Maria Pires, os irmãos Fatuch. Foi para o "Não Agite" que o Paulinho Vitola compôs um dos melhores enredos, quando o bloco já atingira o estágio de Escola de Samba.

Contava a história do Paraná em música e verso e nada de melhor foi feito até agora. A propósito do Paulo Vitola é sempre bom destacar que ele é o nosso grande compositor. Sua marcha rancho "Dia de Arlequim" é uma das mais belas músicas de carnaval que ouvi até agora. Vejam a sensibilidade do Vitola.

Enquanto os outros compositores sempre se detêm no Pierrot na Colombina, no Palhaço, ele ataca de Arlequim (um dos meus personagens favoritos) que simboliza melhor do que ninguém a alegria, dizendo: "Vou machucar! Meu tamborim! Que hoje é meu dia de Arlequim."

Seria necessário muito espaço para lembrar os antigos blocos de sujos. No meu tempo de rapaz nos reuníamos na segunda-feira na Stuart e ali pelas oito horas, cada um improvisava sua fantasia. Lembro-me de uma ocasião em que o Nelson Gonçalves (o que foi treinador do Ferroviário) vestiu-se de Nero: arregaçou as calças acima do joelho, tirou a camisa, envolveu-se numa toalha de mesa, colocou na cabeça uma rodela de salsicha e saiu cumprimentando o povo, que o aplaudia calorosamente.

Os bailes do Operário, antes que a classe média os assaltasse, também são dignos de um estudo especial.

Mas vamos ficar por aqui, que essas recordações já estão bastante longas para uma terça-feira de carnaval. Finalizando mais uma frase do mesmo boêmio que inicia esta crônica: "O carnaval é uma festa de juventude. Por isso é eterno. Igual as estrelas. Nas noites de fevereiro elas brilham, como se fossem pandeiros de cristal".



Agora é Cinzas...

Terminando o carnaval, começa o período de conversão e penitência dos católicos: é a Quaresma, que inicia hoje e vai até o Domingo de Páscoa, representando os quarenta dias que Cristo percorreu o deserto se preparando para sua missão de morrer para libertar a humanidade, como explica o padre Bertrand, coordenador da Pastoral da Arquidiocese de Curitiba. A Quarta-feira de Cinzas marca também o início da Campanha da Fraternidade, que vai ser lançada hoje, às sete horas da manhã pelo arcebispo de Curitiba, d. Pedro Fedalto, em missa celebrada na Catedral Metropolitana.

"Sempre, dentro da Igreja, os 40 dias que antecedem a festa da Páscoa representaram um tempo de conversão, de penitência, de mudança de vida. Um ensaio de fraternidade das pessoas tendo como base o principal mandamento de Cristo: "Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado", afirma o padre Bertrand. Ao longo do tempo, porém, o comportamento dos cristãos durante a Quaresma mudou muito.

"Antigamente, durante esse período, fazia-se jejum toda sexta-feira, abstinência de carne, era proibido ir a bailes, realizar qualquer tipo de festa, casar, etc", lembra o padre. "Hoje se visa mais a vivência da fraternidade", acrescenta. A prática do jejum é recomendada pela CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) apenas na Quarta-feira de Cinzas e na Sexta-feira Santa, mas com outro significado que não o de penitência. O jejum hoje é uma forma de o cristão se solidarizar com aqueles que passam fome no mundo.

A fome, aliás, é o tema da Campanha da Fraternidade deste ano. "Pão Para Quem Tem Fome" é o lema escolhido pela CNBB para 85, dando sequência à série de temas com fundo social iniciada em 1973. "Hoje dois terços da humanidade passam fome. 120 mil pessoas morrem por dia no mundo por não terem o que comer", afirma o padre Bertrand. Diante desse quadro, "a Igreja convida a todos, através da Campanha da Fraternidade, para que concentrem suas forças no sentido de obter mudanças



Acabou a festa. Cidade volta ao normal

A partir do meio-dia de hoje a cidade volta ao normal. O tráfego já está liberado na rua Marechal Deodoro, local dos desfiles das escolas de samba durante os quatro dias de festa. Assim, as diversas linhas do transporte coletivo que tiveram seu itinerário alterado, voltam aos trajetos normais hoje. Os bancos, as repartições públicas, e postos do Ipe também retomam suas atividades normais hoje.

Com a expectativa em torno de nova alta nos preços dos combustíveis, que deve ser anunciada esta semana, os curitibanos em grande número estão voltando de viagem hoje pela manhã. Desde as primeiras horas do fi-

nal da tarde de ontem foi registrado um intenso movimento de veículos nas rodovias que ligam Curitiba até o litoral do Paraná e Santa Catarina. Os números apontam que 300 mil pessoas deixaram a cidade através do transporte coletivo e 100 mil veículos rumaram para outros lugares neste feriado de carnaval. As estimativas da Polícia Rodoviária Federal dão conta ainda que parte do movimento nas estradas deve ficar transferido para este final de semana, quando muitas famílias encerram a temporada de verão, em razão do reinício das aulas em diversas instituições de ensino, nesta próxima semana.

Para garantir melhor seguran-

ça nas estradas do Paraná, onde o número de acidentes é próximo a 40, estão 200 homens da Polícia Rodoviária fazendo patrulhamento nas estradas, principalmente na BR-277.

Os policiais alertam aos motoristas cuidados no quilômetro 57 da 277, onde existe um desvio em função de reparos num bueiro danificado pelas chuvas. Neste local, há o registro de acidentes graves com vítimas fatais, como o que aconteceu na semana passada. Por isso, o DNER reforçou a sinalização. A Polícia Rodoviária Estadual reforçou a fiscalização na BR-277 e na entrada para Matinhos e caminho para "ferry-boats".

na sociedade, que acabem com a situação de miséria absoluta em que se encontra boa parte da população", explica Bertrand.

No documento base elaborado pela CNBB sobre a Campanha da Fraternidade de 85, os bispos fazem uma análise da realidade brasileira e acusam a sociedade de consumo "que organiza a produção interna movida pelo lucro e conforme os estímulos do mercado", "o prolongado processo de espoliação" a que foi submetido o País nos últimos anos, a concentração da terra nas mãos de poucos, "o atendimento prioritário à crise financeira", deixando em segundo plano os problemas sociais, os gastos com armas e, acima de tudo, a má distribuição da renda, como as principais causas da fome que atinge milhões de brasileiros.

Os bispos lembram que "os 5% mais ricos da população dispõem de uma renda 30 vezes maior que os 50% mais pobres". E rebatem a afirmação de que o aumento da população seria um dos motivos para o agravamento do problema da fome no País. "De fato, a população duplicou em 30 anos. Nota-se porém que, mesmo com este crescimento, aumentou a renda nacional, o produto interno bruto e a renda per capita. Se há 30 anos esta renda mal atingia os 600 dólares por ano, hoje ela já passou de 2.000. Cresceu mais, pois, que a população", afirma o documento.

Para solucionar o problema a Igreja se dispõe "a incentivar a busca de políticas sociais que ajudem a superar esse escândalo de nossa época. Essa ação precisará fundamentar-se em séria crítica de valores e ideologias contemporâneas que alicerçam a ordem - melhor diríamos, a desordem - social", cujos efeitos são a fome e a miséria, dizem os bispos. Dentro desse espírito, a Igreja Católica brasileira prega "uma nova ordem social", "pois não podemos excluir das nossas atenções a dimensão estrutural e política do problema da fome", diz o padre Bertrand. Ela faz parte de uma estrutura injusta, que inclui o desemprego, o pagamento de salário mínimo ao trabalhador", acrescenta.